



Assinaturas no País:
ANO ... Cr\$ 120,00
SEMESTRE ... Cr\$ 65,00

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Edição de 10 páginas
Preço: Cr\$ 0,50



JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Orgão dos "Diários Associados"

M. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 236 — ANO 118

QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1943

DOMINADAS AS DEFESAS ALEMÃS NO CAMINHO DE ROMA

PARTICIPAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BATALHA DO CONTINENTE EUROPEU

CERCO IMINENTE DAS TROPAS DE KESSERLING

Cruzado o rio Volturno para impedir a retirada dos nazistas ao sul

PROTEÇÃO DO VATICANO

Contra possíveis reveses da guerra

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma bandeira de papel com fundo de ouro, finas brancas e horizontais com cor de papel e as chaves de São Pedro, será usada numa tentativa para proteger os edifícios dos reveses da guerra. Precauções especiais foram tomadas pelas autoridades do Vaticano para o momento em que Roma se tornar um campo de batalha. Informa a agência de notícias alemã, citando o jornal *Observatore Romano*.

"Bandeira e cortinas estão sendo preparados, a fim de serem colocados no Palácio papal e em outros centros da Santa Sé, a fim de indicar a condição de extra-territorialidade". Nas atuais circunstâncias o tribunal pontifício não se reunirá este ano no Vaticano, mas na capela de San Lorenzo.

No norte da Itália continua a resistência das tropas alemãs. O jornal *Libera Stampa* que se publica em Lugano, informa que cerca de 4.000 soldados alpinos italianos estão resistindo nos montes Lecco, a leste de Como.

Outras tropas nas montanhas perto de Bergamo, a sudoeste do lago de Como, também estão resistindo. Cerca de 300 prisioneiros foram libertados da prisão local de Fossano, informa a *Gazeta del Popolo* de Turim. A polícia usou armas de fogo na perseguição aos mesmos.

O prefeito de Turim, de acordo com as autoridades alemãs, anunciou que os oficiais não comissionados italianos e os soldados que deixaram suas unidades quando estas foram dissolvidas não serão aprisionados nem deportados, desde que prestem informações ao posto policial mais próximo.

PORTAS ABERTAS PARA OS JUDEUS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O rabino Rosenberg, presidente da União dos Rabinos Ortodoxos, compareceu, a frente de 300 colegas ao Capitólio, a fim de solicitar do Congresso e de Roosevelt a imediata criação de um bureau inter-governamental para pedir a imediata abertura da política de "portas abertas" na Palestina para os judeus da Hungria e da Polónia.

O rabino Rosenberg assinalou que o destino de milhões de judeus está nas mãos do povo americano.

A petição dos judeus declara que milhares de israelitas poderiam fugir dos países balcânicos para a Palestina, caso as restrições emigratórias fossem suspensas imediatamente assim a volta dos judeus à sua pátria adquire o caráter de uma questão de preservação da humanidade e da dignidade do espírito humano, no mundo, após a guerra. Trinta e oito bispos e padres católicos, 45 líderes protestantes e 48 líderes judeus assinaram a referida declaração.

FAÇA MOSTRAR A EXTRA-TERRITORIALIDADE DA SANTA SE

STOCKHOLM, 6 (U. P.) — A DNB, citando o *Observatore Romano*, comunicou, hoje, que foram preparados bandeiras e cartazes, a fim de serem colocados nos palácios e outros edifícios da Santa Sé, com o fim de mostrar sua extra-territorialidade.

QUEIMAM OS DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS

MADRID, 6 (U. P.) — Segundo informação digna de maior crédito, procedente da França, o corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé começou a queimar seus documentos confidenciais, devido à incerteza de que os alemães respeitaram ou não a neutralidade da Santa Sé, quando se retiraram de Roma ou mesmo que ali permaneceram por muito tempo.

Acrescentam esses despachos que até a secretaria de Estado do Vaticano está destruindo alguns documentos secretos. Acrescenta, ademais, que o Papa dirigiu uma circular reservada a diversos núcleos, explicando a situação. Essa circular somente será divulgada caso os domínios pontifícios sejam obrigados a se transferir para outra parte.

NAO PARTIU O CONDE SFORZA

NEW YORK, 6 (U. P.) — O conde Sforza não partiu para a Europa, contrariamente ao que foi noticiado recentemente. Em entrevista que concedeu ao correspondente da United Press aqui, o conde Sforza, chefe dos italianos livres, destacou que partirá imediatamente para a Europa, logo que lhe seja possível. Não pôde, entretanto, adiantar o dia exato de sua partida, que já foi adiado várias vezes.

ENTREVISTA DO PRESIDENTE VARGAS EM URUGUAIANA

Os interesses americanos são comuns em todo o continente — Compromissos

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Todos os jornais locais publicam com grande destaque as declarações do presidente Getúlio Vargas à imprensa estrangeira, em Uruguiana, onde o chefe da Nação disse entre outras coisas, o seguinte: "Os interesses americanos são interesses comuns a todos, no continente, e o Brasil está disposto a colaborar sinceramente com os demais países da América, tanto na defesa desses interesses como na defesa dos seus ideais".

Interrogado sobre a colaboração do Brasil com as demais nações respondeu: "O assunto acha-se em pleno desenvolvimento, sendo o mesmo objeto de acurados estudos. Está-se procurando melhorar diversos aspectos e problemas e resolvê-los mediante convenções e colaboração. Os Estados americanos têm interesses recíprocos e é preciso facilitar sempre o intercâmbio entre eles".

DEFESA DOS INTERESSES

URUGUAIANA, 6 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas comprometeu, mais uma vez, a sua tradicional habilidade ao defrontar-se com os jornalistas e vencer sorridente a série de perguntas que lhe foram dirigidas pelos profissionais da imprensa e representantes das agências telegráficas. Após a visita à Ponte Internacional, o chefe da nação recebeu na residência, onde se hospedava, os representantes da imprensa, mantendo com eles viva palestra.

O presidente, inicialmente, desejou que os jornalistas uruguaios fossem portadores de suas saudações ao governo e povo do país vizinho, que se fizeram representar tão brilhantemente nos festejos de comemoração do centenário da cidade.

Um jornalista visitante quis saber qual seria a participação do Brasil nos futuros acontecimentos, quer durante a guerra, quer durante a paz. "O Brasil está cumprindo — disse o presidente — o seu compromisso e por certo será a mais intensa a sua participação, cada dia que se passa. A participação das forças brasileiras nas batalhas decisivas que irão travar-se na Europa e outros continentes, é um assunto que vem sendo estudado devidamente pelas autoridades militares brasileiras".

Finalmente, houve quem desejasse conhecer o pensamento de sua excelência sobre a situação americana do país, após a guerra. Ainda desta vez, o conceito do presidente Getúlio Vargas foi categórico, pois reconhece que os interesses do Brasil coincidem com os da América e que, assim sendo, a salvaguarda dos primeiros representa a defesa dos últimos ou simplesmente: "O Brasil estará sempre disposto a colaborar na defesa desses interesses".

DESMENTIDA A INFORMAÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O Serviço de Imprensa do gabinete presidencial desmentiu, hoje, uma informação procedente do Uruguai de que o general Ramírez entrevistara-se com o presidente Vargas, numa cidade da fronteira.

DESEIO MILITAR

URUGUAIANA, 6 (A. N.) — Teve lugar, esta manhã, importante desfile de tropas da 2.ª Divisão de Cavalaria. O presidente Vargas, em companhia do gaúcho, Valentim Domicio, cel. Cordeiro Lima e cap. aviador Osvaldo de Pampalona, passou em revista a tropa e recebeu as honras de estilo. Ao chegar ao palanque armado na praça Rio Branco, foi recebido pelo gen. Silvestre Neto e por outras autoridades.

O cel. Vitor François, comandante do 2.º Grupo de Artilharia e da Divisão de Cavalaria, comandou o desfile de que participaram o Otavo Regimento de Cavalaria Independente, o Segundo Grupo de Artilharia Divisória, o Segundo Regimento Motorizado e um Esquadrão do Quinto Sexto e Setimo Regimentos de Cavalaria Independente. Grande massa popular reunida na praça e adjacências ovacionou o chefe do governo, com cordéssimas manifestações.

RECONHECEU O VELHO OPE-RARIO

URUGUAIANA, 6 (A. N.) — Durante de muitos episódios, ocorridos, hoje, quando o presidente Vargas passeava a pé pela cidade, registrou-se este, bastante frequente: a cruzar uma esplanada, o presidente reconheceu em

to de partida de uma ação de flanco contra Kiev.

Entretanto, as tropas moscovitas, que na passada semana haviam chegado à zona de Vitebsk, na Rússia Branca, têm seus movimentos entravados pelas persistentes e copiosas chuvas, que tornaram intransitáveis os campos e estradas. Da zona de Vitebsk as informações são apenas sobre ligeiros avanços. O exército russo vem combatendo sem tréguas, durante 3 meses, e necessita, agora, ao que parece, de reequipar-se.

Também devem ser criadas rotas de abastecimento pelos bosques e pantanos, agora intransitáveis. Terão que decorrer várias semanas antes que o terreno endureça suficientemente para facilitar o movimento das forças mecanizadas.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.

Por outro lado, os russos encontram resistência cada vez mais portada, na linha Gomel-Vitebsk. Esse esforço nazista se explica pelo fato de ser aquela última linha de defesa alemã muito importante, ao leste de Minsk; o seu desmoronamento faria perigar toda a Rússia Branca. Afirma-se que os reforços germânicos se veem nessa zona sob o fogo da artilharia russa, que ataca o entroncamento de Altobin, sobre a ferrovia Gomel-Minsk e o entroncamento das estradas de Vasilko, ao norte de Gomel.



TROPAS ALIADAS EM NAPOLES — Depois de 24 dias da vitoriosa campanha iniciada com o desembarque em Salerno, terminou a primeira fase da invasão da Itália, com a entrada triunfal das tropas aliadas em Nápoles, o importante porto italiano, segundo do país em capacidade e o primeiro em situação estratégica. Como vem acontecendo em todas as cidades libertadas do jugo nazi-fascista, os italianos receberam os soldados das Nações Unidas com entusiasmo alegre, aclamando os demoradamente nas ruas por onde passavam. A fotografia acima mostra as tropas aliadas ao penetrarem em Nápoles, sob a aclamação de populares italianos. (Foto British Official, transmitida pelo rádio)

Assalto através do rio

INICIATIVA DOS RUSSOS EM TODAS AS FRENTES

Rechagados quatro contra-ataques germanicos na zona de Vitebsk

MOSCOW, 6 (R.) — O suplemento do comunicado russo anuncia: "A infantaria alemã desfechou quatro contra-ataques apoiados por aviões e tanks" no setor de Vitebsk. Nossas tropas repuliram o inimigo e depois de matarem 500 combatentes alemães ocuparam várias localidades. Na direção de Gomel, nossas tropas melhoraram consideravelmente suas posições.

Num setor, nossos "tanks" penetraram na retaguarda inimiga, atacando de surpresa, e destruíram duas companhias de infantaria inimigas. Foram derrubados, durante o dia, 21 aviões alemães. Noutro setor, nossas tropas desalojaram o inimigo de uma posição fortemente defendida, matando 300 inimigos. A frota do Báltico afundou dois navios transportes inimigos num total de 13 mil toneladas.

A aviação e a frota do Mar Negro atacaram um porto inimigo afundando um navio de 16 mil toneladas ali ancorado. Grandes incêndios e explosões foram provocados no porto. Também foram afundados um rebocador e duas barcas com tropas inimigas".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 6 (U. P.) — O comunicado russo de hoje informa: "Não se registaram mudanças de importância na frente de batalha. Na jornada de ontem, as nossas tropas em todos os setores da frente destruíram ou danificaram 16 "tanks" inimigos e 59 aviões alemães foram destruídos em combates aéreos ou pela artilharia".

MOSCOW, 6 (Pelo correspondente Harold King, especial para a Reuter) — Os russos conservam a iniciativa em todas as frentes, tanto assim que estão atacando ou consolidando posições para novas ofensivas. Concentrados em grande escala, ao longo de 600 kms., na margem esquerda do Dnieper, as tropas vitoriosas estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

No setor sul, os "diabos negros", como são chamados os fuzileiros navais, uniram-se ao exército, para a expulsão definitiva dos restantes alemães dessas últimas posições na península de Taman. Na Rússia Branca, as forças soviéticas não diminuíram a pressão contra qualquer dos pontos-chave da linha de von Kluge. Mas, de vez que as novas vitórias estão hoje se preparando para lançar o assalto decisivo através do rio. Apesar de que sejam reduzidos os choques importantes, os russos melhoraram suas posições na maior parte dos setores e estão se segurando em cada quilômetro que conquistaram.

O PAPA MORRE PELA PAZ

As impressões do arcebispo Spellman

NEW YORK, 6 (R.) — As impressões do arcebispo Spellman durante sua recente viagem foram dadas numa série de cartas escritas para o seu país e publicadas numa revista norte-americana, sob o título *Reação para hoje*. O arcebispo reformou que o título foi retirado de um cartão que lhe foi entregue por Churchill quando se entrevistaram em Londres.

Do papa, Spellman disse: "Sua Santidade aprendeu mais lição do que quando o vi pela última vez, quando era ainda o cardeal Pacelli. As tristezas sem conta que assestaram seu coração, transbordaram no seu rosto, com marcas bem fundas. Sua Santidade apenas pensa na guerra em todos os instantes e sempre ora pela paz. Compreendo que o ódio atrelado, que a brutalidade e a brutalidade, que a vingança clama por vingança.

O papa, literalmente, morre pela paz. Ele deseja que os conquistadores não sejam justos com suas conquistas, mas também misericordiosos. Sente que os líderes das nações dominadoras terão grandes oportunidades para demonstrar não apenas grandeza na vitória, mas também grandeza ao fazer a paz. O papa espera uma mais forte garantia de paz duradoura e que a justiça seja temperada com piedade".

Sobre a campanha da Espanha, declarou: "É um país difilmente causado da campanha, mas o espírito da guerra está aceso. As feridas da guerra civil são profundas. Franco está no meio de todos. Os que o apoliam dizem que o generalissimo está procurando conservar a Espanha fora da guerra, melhorando as relações do país com nós outros. Nosso embaixador Hayes está cumprindo o satisfatoriamente sua missão. Alguns criticam essa política considerada de apaziguamento".

O arcebispo diz que a expressão legalista exerce muita influência, mas os outros espanhóis denominam de legalistas os comunistas. Trata-se daqueles homens que assumiram o poder quando o rei Afonso fugiu. E os que apoliam Franco dizem que ele não assumiria o controle da Espanha se os legionários estrangeiros não tivessem chegado em apoio dos legalistas. Então a Alemanha nazista e a Itália fascista enviaram apoio a Franco. Os simpatizantes de Franco temem o comunismo e um ataque dos comunistas pelos Pirineus. Há muitos espanhóis que desejam retornar à monarquia.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 6 (Pelo correspondente Richard Macmillan, especial para a United Press) — As forças aliadas dominaram as principais defesas alemãs em sua marcha sobre Roma, pois vadearam o rio Volturno, distante 28 kms. ao norte de Nápoles e estão senhores das principais vias de comunicação com a capital italiana. O quinto exército anglo-americano cruzou, ontem, o rio Volturno num ponto não mencionado, abrindo assim a primeira brecha na linha natural de defesa, sobre a qual o marechal Kesserling pretendia fortificar-se e oferecer a primeira resistência de importância, ao norte de Nápoles. Esse novo avanço do quinto exército, pela costa ocidental, foi acompanhado por uma marcada intensificação da resistência alemã nas proximidades de Termoli, na costa oriental, onde segundo despachos oficiais, o oitavo exército está empenhado, pela primeira vez em "violenta luta", com forças alemãs destacadas na Itália meridional. Os corpos de engenharia da Wehrmacht destruíram os caminhos e pontes existentes na linha de retirada ao sul de Roma, com o propósito de ganhar tempo.

Na costa oriental italiana a batalha que está em andamento indica que os germanicos estão realizando um esforço desesperado para conter os perigosos movimentos de flanco britânico. As avançadas do oitavo exército já penetraram até um ponto situado a vários quilômetros numa linha que corre para leste, a partir de Roma.

QUEBRADA EM 2 PONTOS

ARGEL, 6 (U. P.) — As tropas do quinto exército quebraram, em dois pontos, a linha alemã dos rios Volturno e Calore e estão realizando, agora, um amplo movimento de cerco. Salienta-se, nos círculos militares locais, que a travessia do Volturno permitirá aos aliados impedir a retirada das tropas nazistas que ainda se encontram ao sul desse rio. Essas forças, que constituem uma importante parte do grosso do exército do general Kesserling, correm o risco de ser esmagadas entre as forças aliadas que atravessaram o Volturno e as que avançam ao norte de Aversa e Mádala.

Acredita-se que os combatentes do quinto exército conquistarão importante vitória, também decisiva para a sorte de Roma, se conseguirem destruir as forças germanicas situadas ao sul de Volturno. Essa destruição possibilitará a ocupação de Capua, quase sem resistência, com o que seria transportado um dos maiores obstáculos à marcha do quinto exército sobre Roma.

Avançam firmes os exercitos aliados

Q. G. ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 6 (Por Stanley Burch, correspondente da REUTER) — As forças do Quinto Exército na margem setentrional do rio Volturno, estavam, hoje à tarde, iniciando a fase final do avanço contra Roma. Atrás desse exército ficou a grande barreira natural do caminho para a capital italiana e a sua frente estendeu-se bosques e largas planícies. Mas, embora o caminho fosse mais fácil, não quer dizer que a batalha o seja também. Os alemães estão combatendo com fanatismo.

De pontos fortificados habilmente preparados nas montanhas, atrás das muralhas das pequenas localidades, os alemães resistem, com a mesma firmeza com que cada metro de terreno ganha pelos aliados representa uma árdua operação. A resistência alemã aumentou de feroacidade em toda a frente de batalha.

É a seguinte a visão de conjunto do campo de batalha: O Quinto Exército assegurou a cabeça de ponte sobre o rio Volturno que em seu ponto mais próximo passa a 25 quilômetros ao norte de Nápoles. Foram ganhos doze quilômetros da estrada para Roma, com a captura de Aversa e Mádala.

Na linha Aversa e Mádala, o Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

As tropas do Quinto Exército estão avançando para a direita, em direção norte-nordeste. Os alemães estão desalojados de suas posições e estão sendo perseguidos para o norte. O Quinto Exército está encerrando encarniçada resistência inimiga, desde que cruzou o estreito de Mádala. Os famosos canhões britânicos de vinte e cinco libras entraram em ação. Travam-se batalhas ao longo do rio Biferno.

MEU ROSTO ESTÁ UM HORROR QUE DEVO FAZER DOUTOR?



Para evitar infecções, use Gillette!

Barbear-se com navalhas que servem a todo mundo é uma imprudência imperdoável, pelo risco de perigosas infecções da pele que assim se pode contrair. Não espere até ser também atingido, para passar depois ao uso de Gillette - o método higiênico por excelência para o barbear diário. Com Gillette, é fácil, rápido e econômico fazer a barba diariamente, sem o perigo de infecções. Não hesite! Adquirir ainda hoje o novo e aperfeiçoado aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo com as legítimas lâminas Gillette Azul, as únicas rigorosamente asépticas.

GILLETTE DÁ MESMO GOSTO E TODA GENTE SENSATA DEVE CUIDAR MAIS DO ROSTO QUE DO LAÇO DA GRAVATA!

É UMA COCEIRA TENAZ E QUE NÃO ME DEIXA EM PAZ!

VOU CURÁ-LO. MAS PROMETE USAR DEPOIS A GILLETTE?

A CAUSA É ESTA, E MAIS NADA: "NAVALHA CONTAMINADA!"

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

FATOS DIVERSOS

Cena de sangue numa dança em Aguas Belas - Acidentes de tráfego

Na noite de 26 de agosto, em São João, município de Aguas Belas, quando se realizava uma dança na casa de Manuel Leandro, surgiu uma luta, salindo várias pessoas esfaqueadas.

O indivíduo José Pedro da Rocha, um dos convidados, logo após a luta, embriagado, tornando-se insubornável. Depois de diversas brutas, o sujeito entendeu de querer tomar parte na dança, no que foi impedido pelo seu conhecido de nome Alexandre, um dos convivas.

Tristado com isso, o sujeito resolveu por fim a festa de modo violento.

PURITONICO PURIFICA O SANGUE

Fôro

CONSELHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA

Realizou-se, mais uma sessão do Conselho Disciplinar da Magistratura.

Estiveram presentes os sr. José

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

Associações

SOCIEDADE BENEFICENTE ECLÉSIASTICA DE OLINDA E RECIFE

No dia 3 deste mês, sob a presidência do arcebispo metropolitano, foi eleita a diretoria da Sociedade Beneficente Eclesiástica de Olinda e Recife, para o biênio de 1943-1945.

Como presidente foi eleito o sr. João

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

de Carvalho Barreto, secretário; F.

Concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes

(Conclusão)

Art. 23. Os candidatos deverão fazer um depósito na importância de Cr\$ 300,00 para as despesas de roupa, comida e de cama, ao serem chamados para a matrícula.

Art. 24. As matrículas far-se-ão por ordem do Comandante da Escola.

Art. 25. Os alunos do Colégio Militar possuídores do Curso Ginasial completo que obtiverem aprovação global seta ou superior nas matérias de ensino teórico (sendo grau seta em cada uma das matérias do curso) serão dispensados de realizar o exame intelectual de admissão ao 1º ano. Exceção.

Art. 26. Não será permitido ao candidato:

a) ter conhecimento do resultado do exame intelectual;

b) conhecer os motivos do parecer da Junta Médica.

V ANEXOS

A) Modelos

1 - Requerimento para solicitar inscrição (para ser preenchido).

2 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

3 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

4 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

5 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

6 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

7 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

8 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

9 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

10 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

11 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

12 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

13 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

14 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

15 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

16 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

17 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

18 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

19 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

20 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

21 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

22 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

23 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

24 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

25 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

26 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

27 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

28 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

29 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

30 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

31 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

32 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

33 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

34 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

35 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

36 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

37 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

38 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

39 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

40 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

41 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

42 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

43 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

44 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

45 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

46 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

47 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

48 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

49 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

50 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

51 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

52 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

53 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

54 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

55 - Formulário de inscrição (para ser preenchido).

VIDA ESCOLAR DA PARAIBA

CENTROS EDUCATIVOS OPERÁRIOS

Com a assistência de membros do

diretorio geral reuniram-se, hoje, a

hora e local de costume, os associa-

dos do Centro do Operário.

Na Diretoria de Educação e

Assistência Social reuniram-se, ho-

je, às 15 horas, os instrutores e di-

rectores das Salas de Costura dos

Centros Educativos.

DOENÇA DOS SUINOS

O remédio indicado pelo I. de Pesquisas Agronomicas

Recebemos do Instituto de Pes-

quisas Agronomicas:

"O Instituto de Pesquisas Agrono-

micas avisa aos interessados que

seus exames procedidos pela Secção de

Veterinaria revelaram ser a Pasteurel-

lose a moléstia que está grassando

nas porcinhas de suínos de Recife e

seus arredores.

O Instituto aconselha que seja em-

pregado, tanto a título preventivo

como curativo, o "Soro contra a

Pasteurelose dos Suínos", de qual-

quer fabricante for comprado. Em an-

álise de maior valor uma medicação

complementar, por meio de produ-

tos químicos, deve ser orientada por

medicos veterinarios.

Estão sendo feitas pesquisas no

sentido de verificar se também exis-

te um soro de "Hog-Cholera", molé-

cula que muitas vezes ocorre si-

multaneamente com a "Pasteurel-

lose".

Igualmente estão sendo feitos tra-

balhos no sentido de apurar uma

possível relação entre a moléstia re-

latante nas criações de suínos e cer-

ta mortalidade de galinhas, ocorrida

em alguns quintais em que se criam

porcos, visto ter sido constatado em

uma das áreas visitadas, um germo

afim do agente causador da "Pas-

teurelose dos Suínos".

O Instituto encarece, por conse-

guente, a notificação de casos de

doença, tanto em suínos como em

aves."

NOTA DA I. R. DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

Recebemos da Inspectoria Regional

da Divisão de Defesa Sanitaria Ani-

mal:

"A Inspectoria de Defesa Sanitaria

Animal do Ministério da Agricul-

tura comunica que, após estudos

acompanhados em cooperação com os

serviços encarregados da Fiscaliza-

ção Municipal de Recife, chegou a

conclusão que a doença

que recentemente grassa nos suí-

nos é Pasteurelose ou Septicemia he-

matológica.

O COURAGEIRO, SOLDADO DE CARRO DE COMBATE, PRECISA SER UM HOMEM EXCEPCIONAL

DECLARA O TEN.-CEL. JOAQUIM SOARES DE ASCENÇÃO, COMANDANTE DO 1.º B. C. C. — COMEMORADO, ONTEM, O 1.º ANIVERSÁRIO DESSA UNIDADE



Os soldados em frente do Quartel e grupo de oficiais, vendo-se, ao centro, o comandante da unidade.

Realizaram-se, ontem, nesta capital, as festas comemorativas do primeiro aniversário da criação do 1.º Batalhão de Carros de Combate.

Para celebrar a data foi organizado, pelo comando da unidade, um programa festivo, que consistiu do seguinte:

A's 8 horas, hasteamento da bandeira nacional em frente ao quartel. No momento, o comandante do 1.º B.C.C., tenente-coronel Joaquim Soares de Ascensão, enviou ao major Barbosa Pinto, que organizou o Batalhão, o seguinte telegrama: "Data festiva aniversário 1.º B.C.C. quem ensinastes a lutar, primeiros passos e balbúrdias primeiras palavras, congratulamos distinto camarada na hora solene hasteamento bandeira nacional leitura boletim comemorativo".

A seguir, o secretário do 1.º B.C.C., primeiro tenente Gustavo Cintra Fustachius, leu o seguinte boletim:

"PRIMEIRO BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE—Quartel em Casa Forte—Nas 8 de outubro de 1943—Aditamento ao Boletim Interno N. 229.—Primeira parte — INSTRUÇÕES — 1 — Aniversário deste B.C.C. — Soldados do 1.º Batalhão de Carros de Combate

Por decreto n. 4.706, de 6 de outubro, de 1942, foi criado o 1.º Batalhão de Carros de Combate. Completamos, pois, um ano de existência, um ano de trabalho árduo e duro, de luta e sacrifício, recompensado apenas pelo prazer do dever cumprido.

Quando aqui chegamos, depois de uma viagem cheia de apreensões, encontramos apenas um cenário enorme e abandonado, com os terrenos cobertos de urtigas e lama. Com o nosso trabalho e o apoio dos homens da boa vontade desta terra amena e acolhedora, sem medir sacrifícios, empregamos mesmo as horas de folga e de lazer, conseguimos transformar o velho casarão e os terrenos baldios num dos mais agradáveis quartéis do Nordeste.

Mas, é na instrução que reside o valor do nosso trabalho. O material era novo e quase que completamente desconhecido; não possuíamos instruções nem regulamentos em que nos baseásemos; traduções foram feitas e adaptações introduzidas, de modo que a instrução pudesse ser iniciada com toda a segurança.

Assim é que, graças aos esforços conjugados de todos, conseguimos formar e especializar cerca de sessenta oficiais da Reserva, quarenta sargentos, mais de uma centena de cabos e outros tantos de especialistas em carros de combate. Perdamos os seus segredos e capacidades por nós instruídos, tornaram-se docéis e obedientes.

Soldados! Muito já fizemos, mas ainda resta muito por fazer. O courageiro, soldado de carro, de combate, precisa ser um homem excepcional; deve ser fisicamente

MODAS LATINO-AMERICANAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Com a presença do mundo diplomático e da alta sociedade londrina, inaugurou-se a Exposição de Modas Latino-Americanas. 25 modelos apresentaram fortíssimas originações em seda, rayon e algodão. Os preparativos para a exposição duraram oito meses. A senhora do chanceler Eden abriu a exposição, recebendo nessa ocasião, numerosas "corbélles" que lhe foram enviadas pelos diplomatas latino-americanos. Essas "corbélles" foram entregues pela filha do encarregado dos negócios do Panamá que vestia trajes característicos.

Um vestido argentino, apresentado na exposição, foi criado da sra. Carcano, baseada num mo-

te forte, de moral elevadíssima, de um nível intelectual bem alto, de grande capacidade de apreensão e de discernimento; precisa ser audaz, destemido e conciso do seu valor; porém essas qualidades só são conseguidas com muita força de vontade, muita tenacidade e, sobretudo, muito espírito de dever.

Soldados do 1.º B.C.C. O Brasil muito espera de vós! Não descansemos, pois, sobre os louros já conseguidos; iniciemos o nosso segundo ano de vida com muito trabalho, muito estudo e muita vontade de acertar. Qual

CRÔNICA DO RIO

A VIDA E O ARTISTA

Genolino AMADO

Todas as vezes que encontro na cidade o velho rádio-ouvinte, ou seu guard-chuva, ou sua canção em canção-lenta, o seu jeito pacato de funcionário público aposentado, fico a pensar no curioso destino desse homem, que vive à custa de uma contradição. Fora do estudo, não existe melhor cidadão neste mundo. É bom como um elefante. É bom como um prisioneiro italiano. Há na sua fisionomia essa indefinível transparência dos guard-livros, dos boticários de subúrbio e dos maridos de donas de pensão. A paciência é a companheira dos seus dias. Sai de casa resignado com a sorte, satisfeito na sua calma, sem ambição e sem esperança. Jamais alçou a voz para discutir com o motorista de ônibus. Se o condutor de bonde lhe cobra pela segunda vez a passagem, paga sem resmungar, para não ter conflitos com a "Linha". Se o "gurgon" do café se esquece de lhe trazer o copo d'água, pede em voz baixa, não reclama, não insiste. Fica mesmo com sede para não atrapalhar a vida de ninguém. Na estação,

ANEXAÇÃO DE TODOS OS PAÍSES, ETC.

(Conclusão da última página)

Muitos observadores interpretam o artigo do "programa mínimo" da Rússia na próxima Conferência anglo-russo-americana.

Defendem ainda as que pressunham a necessidade do êxito da Conferência que se estabeleça na mesma e absoluta igualdade entre as potências negociadoras sem que se repita o velho jogo de atrair uma contra os outros, que era o da antiga diplomacia.

ACORDADO O SR. EDEN LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden que irá a Moscou a fim de tomar parte na conferência dos ministros dos Estrangeiros, levará em sua companhia seis funcionários técnicos de seu Ministério. Entre outros, figuram William Strang, Geoffrey Wilson e Oliver Harvey, primeiro secretário particular do ministro.

O sr. Alexander Cadogan, subsecretário permanente que acompanhou Eden a Moscou durante as negociações preliminares para a assinatura do pacto anglo-russo não irá desta vez à capital russa. Strang foi encarregado dos Negócios de Moscou de 1930 a 1932, tendo acompanhado Eden ao Canadá em fins de março último.

de vós já teréis pensado após um serviço ou uma instrução: "Tenho cumprido bem o meu dever? De que maneira pudei cumprir a melhor?"

Medital, pois, soldados! Terceira parte — Quarta parte — Sem alterações. — Joaquim Soares de Ascensão — Ten. Cel. Cmt."

A's 8 e 12 horas, realizou-se a solenidade da inauguração do parque de desportos da unidade. Os atos tiveram o comparecimento de oficiais e comandantes do batalhão, inferiores, soldados e grande número de convidados.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

Realmente, o homem se transforma ao microfone. Na rua, o mais discreto e cauteloso transeunte. Em casa, o ideal dos chefes de família. Os vizinhos têm-lhe um perigo em não saberem das suas infâmias radiofônicas.

EM BREVE, O EMBARQUE

Dos brasileiros — Seguem os médicos

S. PAULO, 6 (Meridional) — O general Heitor Borges, em trânsito para Curitiba, onde assumirá o comando da Região, declarou-nos: "Preparativos estão sendo feitos para uma participação militar direta do Brasil na guerra. Nossa força expedicionária levará aos nossos aliados uma contribuição respeitável". Adiantou que o embarque de nossos soldados dar-se-á em breve e concluiu disse que o entusiasmo reinante não é apenas no seio das tropas mas do próprio povo brasileiro. Dessa tripa participam soldados de todo o Brasil.

CONFERENCIARÁ AS TROPAS SEDADAS EM CAMPO RIO, 6 (Meridional) — O general João Pereira de Oliveira, comandante da 2.ª R. M., com sede em São Paulo, conferenciou com o ministro da Guerra, sendo depois recebido pelo chefe do Estado Maior do Exército.

INSPECIONARÁ AS TROPAS SEDADAS EM CAMPO RIO, 6 (Meridional) — O general Almerio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, inspecionará as tropas do exército sedadas em Campos.

INICIATIVA DOS RUSSOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

e Korseltan. Essas vias laterais de comunicação estão sendo atacadas pela aviação e pelos guerrilheiros da Rússia Branca.

Ao redor de Mogilev, o baluarte central da Rússia Branca, fortes patrulhas russas estão atacando pontos avançados alemães e numerosos pontos nas proximidades das rodovias de primeira ordem que conduzem à cidade, desde o amplo arco formado pela frente do avanço russo. Essas duas estradas estão, agora, sob o fogo constante dos canhões, dia e noite. No extremo norte da linha da Rússia Branca, os russos progrediram através de densos campos de minas e casamatas, aproximando-se do seu objetivo vital que é Vitebsk.

A captura da posição fortificada que é Kelyshiki, 40 kms. a leste, colocou os russos em posição para novo ataque contra Vitebsk, última estação importante antes de Vitebsk, na estrada de Smolensk. Os soviéticos estão agora a 19 kms. de Lyozna. Outras duas colunas aproximam-se por ambos os lados da ferrovia e está ao sul, a menos de 16 kms. da cidade.

ENTREVISTA DO PRES. VARGAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ferentes problemas da pecuária nesta zona.

PERCORREU A CIDADE URUGUAIANA, 6 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar dos srs. gal. Valentim Benedito, comandante da 1.ª Região Militar, e o prefeito José Maria Piquet percorreu o município de Uruguai, onde se automovel os pontos mais pitorescos da cidade e visitou as novas obras da municipalidade. A's 12.30, dirigiu-se à casa do fazendeiro Manuel Pombo, onde almoçou na intimidade. Participaram desse almoço os generais Benício Silvestre de Melo e outras autoridades, que se encontram nesta cidade.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE

URUGUAIANA, 6 (A. N.) — O presidente Vargas foi surpreendido, hoje, ao chegar à casa onde se acha hospedado, por grande multidão que aguardava a sua presença, a fim de lhe fazer a seguinte manifestação: Terminando a parada, o povo, conduzindo uma bandeira nacional e precedido por uma banda de música, deslocou-se para as proximidades da residência onde se encontra o presidente, que, da sacada do palácio, assistiu às demonstrações populares, em companhia das altas autoridades civis.

Em nome dos manifestantes, que a todo momento prorrompiam em vivas ao Brasil e ao presidente Vargas, falou o jornalista Raul Vale, reporter da "A Nação", que interpretou o pensamento do povo de Uruguaiana, em palavras repassadas de entusiasmo e vibração cívica. Discursou, também, o embaixador da Itália, que profetizou a vitória vibrante e imprevista, salientando que a presença do chefe da nação, que orientou o país até levá-lo à vanguarda dos povos americanos. Declarou, ainda, o orador, que todos os rio-grandenses, como todos os brasileiros, estavam prontos a cumprir seu dever, não só no território do país como fora dele.

IDENTIDADE DE VISTAS URUGUAIANA, 6 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas respondeu, ontem, ao discurso do general Silvestre de Melo, durante a recepção que lhe foi oferecida no Quartel-General da Segunda Divisão de Cavalaria. Afirmou, de início, que desejava congratular-se com todos os presentes pelos sentimentos de fraternidade e de cooperação entre os civis e militares, que aqui reinavam. Num ambiente de intenso patriotismo. No momento em que Uruguaiana festeja o seu centenário de fundação, entre vivas celebrações, era grato, acentuar a perfeita identidade de vistas entre todos, os quais tinham somente um objetivo: servir o Brasil, sem poupar sacrifícios.

Aproveitando a oportunidade, o presidente agradeceu a presença dos ministros da Agricultura e Obras Públicas, e da Educação, e disse que se compenetrava daquela solenidade, além de dar-lhe maior importância, era mais uma prova de apreço da nossa vizinhança.

O presidente Getúlio Vargas foi convidado pelo prefeito Piquet para dar um passeio pela cidade até a Ponte Interpneumática, que foi visitada rapidamente.



De precisão absoluta... obediente ao mais leve impulso da mão, a Parker Vacumatic é, na realidade, uma excelente caneta.

Enquanto seus dedos acariciam o seu belo corpo translúcido... enquanto o Sr. a mantém sobre o papel — a Vacumatic está pronta a executar as suas ordens.

E no momento em que a ponta de osmídeo, macio como o cetim, toca o papel, ela principia a escrever imediatamente. Desliza tão rapidamente que o Sr. quase não percebe que está escrevendo!

Peça, hoje mesmo, ao seu fornecedor uma demonstração de Parker Vacumatic. Examine o depósito de tinta, translúcido para que se possa ver o estoque de tinta, e de grande tamanho, para permitir que se escreva durante muitas horas! Não há motivo para que esta caneta seque inesperadamente! E o Diamante Azul, no segurado, representa a nossa garantia por toda a vida!

Preços a partir de Cr\$ 265,00
União Distribuidora para todo o Brasil e Posto Central de Comércio
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.ª de Março, 9 - 1.º and.
Rio de Janeiro

PARKER
VACUMATIC

Exercícios de artilharia amanhã

Nota do comando naval do Nordeste

Recebemos do comando naval do Nordeste: "Na próxima sexta-feira, dia 8, unidades navais realizarão exercício de artilharia, das 10.00 às 13.00, ficando interditada a navegação na área compreendida entre os paralelos 07°33' e 08°15', desde a costa até 10° ao largo".

MAIS DIFÍCIL DO QUE LUTAR, ETC.

(Conclusão da última página)

subterfúgio, dirigindo-me a um porto italiano onde um navio, mandado especialmente para esse fim, me esperava. Em minha companhia vieram de Roma os chefes dos estados maiores da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, o almirante Courtin, o general Sandali e o general Rotta, além dos chefes do estado maior combinado e general Ambrosio.

COOPERAÇÃO ITALO-ALEMA

Interpelado, e seguido, sobre a cooperação italiana com os alemães antes do armistício, Badoglio respondeu:

— E' muito difícil lutar contra os alemães por isso que na verdade são excelentes soldados, mas é muito mais difícil, muito mais árduo, tê-los como aliados. Falamos, então, nas operações na Itália e o marechal diz:

— Sinto-me satisfeito, com a grande vitória das forças anglo-americanas em Nápoles. Isso, no entanto, é o começo. Alegro-me por ver meu país voltar ao caminho direito que nunca deveria ter abandonado, pois minha patrã sempre foi amiga dos ingleses e norte-americanos.

O NOVO GOVERNO Perguntamos o que pretende fazer como chefe do governo e o marechal respondeu:

— Logo que possamos voltar a Roma que é o cérebro e o coração da Itália, dedicarei-me inteiramente ao trabalho de completar meu governo, chamando para nele colaborar os mais inteligentes anti-fascistas. Farei um gabinete de coligação. Mantenho comigo os que até agora me tem auxiliado. Mas definitivamente.

Depois, chegou à praça Duque de Caxias, presidente e quis caminhar, o que fez por mais de uma hora, recebendo calorosas manifestações. Antigos companheiros de atividade na Câmara estadual, imprensa e advocacia foram encontrados pelo presidente que a todos abraçou, entre efusivas manifestações de apreço. Somente às vinte horas, o presidente regressou à residência onde se hospedou. Grande multidão que aumentou durante o percurso até a residência do coronel Clodoaldo, acompanhou o chefe da nação, vivendo entusiasmamente o presidente da República.

A sólida posição da nossa moeda impõe maior aplicação de recursos na indústria e na agricultura

RESPONDE À "ENQUÊTE" DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" O SR. OTAVIO GOUVEA DE BULHÕES — EXAME DOS ASPECTOS TÉCNICOS DO PROBLEMA MONETÁRIO — CONDENANDO O ENTESOURAMENTO DO DINHEIRO

RIO, 6 (Meridional) — Já divulgamos uma detalhada entrevista do sr. Otávio Lynch Beirão de Melo sobre a magnífica situação que desfruta pessoalmente o Cruzeiro.

Indicamos assim, com a palavra daquele capitão da indústria brasileira, um largo inquérito com o fim de demonstrar a exata posição da nossa moeda.

DEPOIMENTO DE UM TÉCNICO Na presente edição estampamos a entrevista que a respeito aos conceitos do sr. Otávio Gouvea de Bulhões, professor da Faculdade de Ciências Econômicas e chefe da Seção de Estudos Econômicos do gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Gouvea de Bulhões, assim, um técnico e a esse caráter que aprecia o problema, demonstrando que a presente situação monetária não oferece razões para inquietudes e temores.

Pelo contrário propicia condições de desenvolvimento industrial e agrícola, sem dúvida, uma sólida base do atual fortalecimento monetário.

ALTA DOS PREÇOS E A CRISE DE TRANSPORTES Inicialmente, disse aquele técnico em economia e finanças:

— Nessa última metade do ano tivemos duas correntes de opinião quanto ao cruzado: uma que julgava a nossa moeda muito valorizada e, por isso mesmo, alguns do grupo, afirmam que o dólar deveria valer menos cruzados.

Outros, participantes da corrente oposta, estão convencidos de que o cruzado já realizou o caminho direito que nunca deveria ter abandonado, pois minha patrã sempre foi amiga dos ingleses e norte-americanos.

Desastre com um avião dos EE. UU.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Na ocasião em que levantava voo do aeródromo de El Palomar, caiu ao solo, espalhando-se, um avião da missão aeronáutica dos Estados Unidos, morrendo os dois pilotos, o major Campbell Gould, de 25 anos de idade, adido da aviação ao exército, e o sargento Palter, que o acompanhava.

minho de uma grande desvalorização, semelhante à que sofreu na guerra passada. Os primeiros fundamentam sua opinião no fato da existência de grandes depósitos de cambiais. Os segundos, apontam a alta dos preços.

Quando nos preocupamos com o valor da moeda temos em vista, de preferência, o futuro e não o presente.

A disponibilidade de grandes reservas no exterior ou a alta dos preços, não merecem intrinsecamente índices suficientes para a avaliação do valor do cruzado, no futuro.

Sabemos, por exemplo, que uma melhoria nos transportes a um preço que temos de reduzir a alta de preços. Superadas as dificuldades de transporte — com os atuais recursos monetários em circulação — a importação superasse de muito a maior quantidade de mercadorias, contrabalançando, assim, o meio circulante existente. Assim sendo, a tendência de depreciação ou seja o excesso de moeda em circulação, presumido pela alta dos preços, é naturalmente neutralizada.

A curva em declínio pode transformar-se em curva ascendente. Por outro lado, as reservas cambiais, que nos induzem a admitir a valorização do cruzado, poderiam desaparecer caso as importações superassem de muito o valor das reservas. Em vez do cruzado valorizado teríamos um cruzado em declínio, em face do dólar.

NOVO ENTESOURAMENTO DINHEIRO Vemos, portanto, o quanto é inútil estimar o valor do cruzado em relação a índices tão precários. E criminoso será a política que em um outro grupo seguiu, fiado em tão precários elementos de valorização ou de desvalorização da moeda. São criminosos aqueles que estão entesourando, na expectativa de ocorrerem mais vantagens ao mercado, quando já não há mais possibilidades de lucro.

— O crime dos últimos é ainda mais grave do que o dos primeiros. Estes muito embora concorram para dificultar a aplicação de capitais em favor do esforço de guerra e do apoio da guerra, impedem, no momento, a afirmação de mais dinheiro para as fontes geradoras do aumento dos preços. Mas, aqueles que estão com-

EXECUTARAM UM PADRE CATOLICO

NEW YORK, 6 (R.) — A agência central de notícias chinesas, recebeu informações dignas de crédito de que as tropas japonesas executaram na província de Shensi, um padre católico e prenderam mais dois, após a rendição da Itália. Os soldados japoneses também incendiaram várias igrejas.

prando a como, sem atenção à rentabilidade, no afã de adquirir para a valorização, cometen graves atitudes contra a economia nacional: estão acelerando a alta dos preços no presente, e, portanto, contribuindo para a pressão a baixa dos preços no futuro, quando a produção e os transportes puderem movimentar-se mais livremente.

O VALOR DO CRUZEIRO O valor do cruzado depende de duas atitudes — a primeira do sr. Gouvea Bulhões:

1.º) a dos industriais expandindo a produção, exclusivamente na base do custo unitário menor; 2.º) a dos que, dispostos de meios de pagamento, aplicam seus recursos, nos seguintes empreendimentos:

a) desenvolvimento da produção agrícola ou da produção industrial nas bases indicadas no número 1; b) aquisição de títulos do governo.

Ataques quaisquer índices de valor do cruzado, pois, na fase que atravessamos, não há indicação satisfatória. A orientação a seguir é a da aplicação de recursos em empreendimentos necessários à nossa alimentação, à expansão industrial que comporte custo unitário menor e em contribuições ao Estado, sob a forma de impostos e empréstimos. Só assim se evitara qualquer possibilidade direta ou indireta, de emissões de papel-moeda, para atender às despesas governamentais. Só assim contribuiríamos eficazmente para a redução do passivo indevido do crédito.

Atendendo aos aspectos propriamente técnicos da questão, o sr. Gouvea de Bulhões traça um quadro em que resalta o ambiente de confiança na nossa moeda, cuja elevada cotação impõe aquele desdobramento de atividades agrícolas e industriais que nos fala, bem assim o alargamento da base de contribuições ao Estado.

CONCITA OS ITALIANOS A "SABOTAGE"

NEW YORK, 6 (U. P.) — A emissora de Argel, numa transmissão dirigida aos italianos concitou-os a intensificar a "sabotagem" nas zonas ocupadas pelos alemães, assinalando que "cada canção de abastecimento que chega aos soldados alemães é outro prego no caixão da opressão nazifascista".

"Dinamitantes pontes — aconselha a referida emissora — desarticulam trens, desorganizam, de todos os modos possíveis, as comunicações dos alemães".

A rádio de Argel também informou que membros da Frente Nacional Italiana e do Partido Italiano de Ação expediram um manifesto exortando o povo a "vingar pelas armas a vergonha sofrida e o sangue dos irmãos que foram apunhalados pelas costas".

Criar uma raça bovina de acordo com o meio físico

O problema da pecuária no sul e no centro do país — Cruzamentos aconselháveis

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Entrevistado pelo enviado especial do "Diário Associado" a Uruguaiana, o sr. Mario de Oliveira, chefe do Departamento Federal de Produção Animal do Ministério da Agricultura, fez as seguintes declarações sobre o problema da pecuária no sul e no centro do país:

— Lá, como aqui, o precisamos entrar no plano sério da experimentação em larga escala, com a finalidade de chegarmos a uma raça bovina de acordo com o meio físico, como fizemos os norte-americanos no Texas, com a raça Santa Gertrudes no Kings Ranch. Nosso esforço no Brasil Central, afim de conseguir um tipo aperfeiçoado de zebu, embora não deva ser interrompido de um dia para outro, merece ser orientado em outro sentido. Acho que o zebu é máximo quanto ao zebu para corte, mas mesmo assim não satisfaz as nossas necessidades e muito menos as exigências dos mercados europeus importadores. O ideal seria aproveitar este tipo de zebu — raça Delon — para cruzar com uma raça escolhida europeia, atingindo-se assim um tipo racial por cruzamento adaptado, ao tipo zebu.

O ZEBU NO RIO GRANDE

Tenho evitado sempre que possível a venda do zebu para o Rio Grande do Sul. Nosso Estado deve pensar no aproveitamento intensivo dos seus campos de segunda categoria. Seria antieconômico melhorar os campos, a ponto de que pudessem servir amplamente as exigências das raças europeias. Nossa preocupação deveria ser criar raças para estes campos. Fazer isso é o plano do sr. Aníbal Paz, afim de conjugar os esforços federais e estaduais, em uma orientação única. Penso fazer aqui o inverso do que já fizemos no centro. Lá cruzamos o charolês com o zebu, isto é, usando o ventre zebu e o reprodutor charolês puro. No Rio Grande do Sul, o esforço, ao que parece, deve ser feito com ventres "Hereford" e "Devon", puros, com reprodutores zebu's Delon. Esta experiência precisa ser feita. O governo pode suportar o onus e deve ser feita em larga escala. Precisaríamos no mínimo um milhão de cinco mil rezes. Creio que não há tempo a perder. Exportei o plano ao secretário da Agricultura e espero combinar um programa que deverá ser cumprido em longo período, de 25 a 30 anos, em magnitude do problema da nossa pecuária, para campos inferiores, merece esse esforço.

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA
Adido

Bala 6 — Jornal do Comércio

Colégio Estadual de São Paulo

SAO PAULO, 6 (Meridional) — O sr. Teotônio Monteiro, secretário da Educação, declarou a Meridional que o Colégio Estadual de São Paulo poderá admitir no próximo mês 2.000 alunos, acrescentando estarem adiantados os estudos para a criação de um colégio noturno. Nesse sentido já foram iniciados entendimentos com o Ministério da Educação.

MEDICOS, ENFERMEIROS E FARMACEUTICOS

Abertas as inscrições para o concurso na 7.ª R. M.

Estão abertas as inscrições para o concurso de matrícula nos cursos de formação de médicos, enfermeiros, manipuladores de farmácia e radiologia para o próximo ano, de 1 a 30 de outubro.

O referido concurso será realizado na primeira quinzena de janeiro do ano próximo. As exigências e instruções para matrícula acham-se publicadas no Diário Oficial de 29 de setembro de 1943.

Estão sendo convocados a comparecerem ao Serviço de Saúde Regional, os seguintes dentistas: Alcides Ramos de Andrade Lima, Fernando Passos Pimentel, Gentil Honório de Almeida Braga, Jorge Veloso de Jesus, Luis Gonzaga da Costa Pinto, Otto da Cunha Cavalcanti, Leonel de Moraes Braga, Máximo Ribeiro da Fonseca, Olavo Cabral, Paulo Pereira Magalhães, Severino Ramos Ferreira Pinto, João Marques dos Reis e os 200 tenentes médicos de Reserva, das Unidades de Saúde de Oliveira, Orla Ribeiro, das Antas e Antonio Vilar Lemos a fim de prestarem esclarecimentos sobre a natureza de identificação.

TRANSPORTES

do R.O. e S. PAULO para RECIFE

Por via TERRESTRE

SCHECHNER & VASQUES

RIO DE JANEIRO

TRAVESSA DO OLIVEIRA, 19 — Telefones: 23-3238, 23-1393 e 23-0711

SÃO PAULO

RUA CERES, N.º 9 — Telefone: 2-4476

PERNAMBUCO

Rep. Exclusivo: GILBERTO R. DE CARVALHO

RUA DO BOM JESUS, 230 — Telefone: 9376

Ato do Governo Federal

(Continuação da 4.ª página)

Rodrigues e João da Silva Leal, da classe D para a E; José Leite de Brito, Alcides Maia, Francisco José de Almeida, Antônio Ramos, da classe C para a D; e os maritimos Daniel Alves Pereira, Otaviano Neto de Lima, Francisco José Canuto, Carlos Olegário Freire, Vital Ferreira da Silva, Manoel Campos da Silva, Francisco Américo, Manoel Cláudio de Souza, José Segredo, Decilides Lúcio Gommag, Sebastião Nogueira da Silva, José Teodoro da Silveira, Francisco de Barros, Manoel Jacinto da Silva, Sebastião Alves Pequeno, Narmundo Pereira das Neves, Antonio Plínio Alves, Símeas Cândido de Mendonça, Felipe de Souza, Alvaro Cesar dos Santos, João Máximo Machado, Fabriciano Miranda de Souza e Antonio José de Matos, da classe B para a C.

Na pasta da Aeronáutica: Nomeando prêmios honoríficos médicos para o Quadro de Saúde, na segunda tenente médicos especialistas Plínio Ricciardi, Walter Pinheiro Curti, Hilton Guarita, Pedro Luz Pereira de Souza, Antonio Resende de Castro Monteiro, Evandro Henrique de França e Luis Antonio de Santa Lima.

Demittindo, a bem do serviço público, Octavio Ferraz, escrivão, classe F.

Concedendo reforma no posto de segundo tenente aos sargentos Antonio de Souza Pacheco e Francisco Pereira Guedes.

Na pasta da Viacão: Promovendo, por merecimento, o mestre de linha Manoel Fernandes Junior, da classe F para a G; e o escrivão Cláudio Lopes, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Luis Felício, da classe E para a F; Oronozio Alves Ramos e Antonio de Oliveira Santos, da classe D para a E; Raphael Archangelo de Lima, Leonardo Restes e Eudes e Camargo Neves, da classe D para a E; o condutor de trem Manoel de Santa Rômula, da classe D para a E; o oficial administrativo Eraldo Vargas, da classe J para a K; e os praticos de engenharia Domênico Frassier, da classe J para a K; Abilio Serra, da classe J para a K; e Radavai Costa, da classe F para a G.

Nomeando Maria Glória de Nereides Ramos, ajudante de terceira ordem, padrão D, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio.

Concedendo diáspora a Roberto Roberto Meira de membro da Delegação de Controle Juntado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Designando Genésio Muniz Freire, para membro da Delegação de Controle Juntado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Nomeando Alencio Cruz Rocha, Alexandre Medina Gelli, Alzira Gomes de Mattos, Antonio Pinto Ribeiro, Otto Simões Pires, Carlos Alberto Gomes Ferraz, Carlos Castanho Martins, Celso Vital Monteiro, Brandão Filho, Jandira Ferreira Leite, José Barilom Gouque, João Honorato Mangabêra, Leôncio Medeiros de Freitas, Mathias Matos Trindade, Maria Paleta de Almeida, Maria de Laveja Nobre Ferraz, Maria Costa, Moacyr Freire de Aguiar, Noel Leão Moreira, Rodolfo Costa, Nair Lopes, Herminda de Freitas, Eikeira, Celso Mário Passos de Carvalho e Waldemar

Se o atual primeiro ministro britânico tivesse morrido antes da explosão desta guerra, teria falhado ao seu destino. Figuraria na história política da Inglaterra quase que como um dilante. Dele se sabia, até 1939, que era um homem de espírito e de experiência, que passara pelo Exército, pela imprensa e pela vida pública; que na sua mocidade conhecera os últimos grandes homens da era vitoriana—Disraeli, Lord Rosebery, Gladstone, J. Chamberlain e Cecil Rhodes.

Próprio fato de o sr. Churchill ter sido um grande escritor, não constituía novidade. Muitos homens de Estado britânicos prestaram verdadeiras contribuições às letras inglesas.

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — 250 toneladas de sal argentino foi o último carregamento chegado aqui e as novas partidas estão sendo expedidas.

Reunião do Rotary

Homenagem a Portugal na data da proclamação de República

Realizou-se ontem, no Grande Hotel, a reunião semanal do Rotary Clube do Recife, sob a presidência do prof. Jorge Bittencourt e secretariado pelo prof. Arthur Coutinho.

Compareceram os seguintes visitantes: Urbano Vitalino de Melo e José Godoy, de Garanhuns; Carlos Figueira, de Natal; Danilo Silva, de Caruaru; e R. H. Hogue, de Fort Lauderdale, Flórida; Camillo Coelho dos Santos, convidado pelo clube para fazer a palestra do dia; Otto Lyra Schröder, do Ministério de Agricultura; Solon Camargo, José Rêgo da Silva, Fernando Ramiro Costa, Paulo Belo e Mario Melo.

A palestra do dia sobre O progresso de Portugal com o advento da República, homenagem do clube à data da República Portuguesa, foi feita pelo sr. Camillo Coelho dos Santos. Após explanação do movimento político que preparou o terreno para a República, o orador mostrou como se processou o movimento armado que fez desaparecer de Portugal o governo monárquico, há mais de 800 anos, marcando a vida do país. Em seguida referiu-se às discordâncias políticas que se seguiram à proclamação da República e que entravaram a administração do país até que o exército impôs a República um governo competente e honesto, o qual tem desenvolvido todas as atividades nacionais.

O sr. Miguel Montenegro referiu-se a uma notícia publicada no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em que se dizia do gesto elevado da família do falecido general Justo, a qual ofereceu ao Brasil a espada do exército argentino, pertencente a esse general e ao mesmo tempo ao governo português a espada do general brasileiro que lhe fora ofertada pelo nosso país, quando num gesto simpático, Justo se pusera à disposição do governo brasileiro no momento em que o nosso país rompia relações com o Eixo. Recordando a repercussão que a atitude do general Justo despertara no Brasil e as homenagens que lhe foram prestadas, o rotariano Miguel Montenegro referiu-se à importância dessas fatos na maior aproximação entre os dois povos amigos.

Vários romances foram lidos nos clubes do Brasil, através de boletins.

No início da reunião foi prestada uma homenagem postuma à senhora do rotariano Erich Humbert.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de cinema oferecida pelo serviço de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

TRANSPORTES

do R.O. e S. PAULO para RECIFE

Por via TERRESTRE

SCHECHNER & VASQUES

RIO DE JANEIRO

TRAVESSA DO OLIVEIRA, 19 — Telefones: 23-3238, 23-1393 e 23-0711

SÃO PAULO

RUA CERES, N.º 9 — Telefone: 2-4476

PERNAMBUCO

Rep. Exclusivo: GILBERTO R. DE CARVALHO

RUA DO BOM JESUS, 230 — Telefone: 9376

Ato do Governo Federal

(Continuação da 4.ª página)

Rodrigues e João da Silva Leal, da classe D para a E; José Leite de Brito, Alcides Maia, Francisco José de Almeida, Antônio Ramos, da classe C para a D; e os maritimos Daniel Alves Pereira, Otaviano Neto de Lima, Francisco José Canuto, Carlos Olegário Freire, Vital Ferreira da Silva, Manoel Campos da Silva, Francisco Américo, Manoel Cláudio de Souza, José Segredo, Decilides Lúcio Gommag, Sebastião Nogueira da Silva, José Teodoro da Silveira, Francisco de Barros, Manoel Jacinto da Silva, Sebastião Alves Pequeno, Narmundo Pereira das Neves, Antonio Plínio Alves, Símeas Cândido de Mendonça, Felipe de Souza, Alvaro Cesar dos Santos, João Máximo Machado, Fabriciano Miranda de Souza e Antonio José de Matos, da classe B para a C.

Na pasta da Aeronáutica: Nomeando prêmios honoríficos médicos para o Quadro de Saúde, na segunda tenente médicos especialistas Plínio Ricciardi, Walter Pinheiro Curti, Hilton Guarita, Pedro Luz Pereira de Souza, Antonio Resende de Castro Monteiro, Evandro Henrique de França e Luis Antonio de Santa Lima.

Demittindo, a bem do serviço público, Octavio Ferraz, escrivão, classe F.

Concedendo reforma no posto de segundo tenente aos sargentos Antonio de Souza Pacheco e Francisco Pereira Guedes.

Na pasta da Viacão: Promovendo, por merecimento, o mestre de linha Manoel Fernandes Junior, da classe F para a G; e o escrivão Cláudio Lopes, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Luis Felício, da classe E para a F; Oronozio Alves Ramos e Antonio de Oliveira Santos, da classe D para a E; Raphael Archangelo de Lima, Leonardo Restes e Eudes e Camargo Neves, da classe D para a E; o condutor de trem Manoel de Santa Rômula, da classe D para a E; o oficial administrativo Eraldo Vargas, da classe J para a K; e os praticos de engenharia Domênico Frassier, da classe J para a K; Abilio Serra, da classe J para a K; e Radavai Costa, da classe F para a G.

Nomeando Maria Glória de Nereides Ramos, ajudante de terceira ordem, padrão D, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio.

Concedendo diáspora a Roberto Roberto Meira de membro da Delegação de Controle Juntado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Designando Genésio Muniz Freire, para membro da Delegação de Controle Juntado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Nomeando Alencio Cruz Rocha, Alexandre Medina Gelli, Alzira Gomes de Mattos, Antonio Pinto Ribeiro, Otto Simões Pires, Carlos Alberto Gomes Ferraz, Carlos Castanho Martins, Celso Vital Monteiro, Brandão Filho, Jandira Ferreira Leite, José Barilom Gouque, João Honorato Mangabêra, Leôncio Medeiros de Freitas, Mathias Matos Trindade, Maria Paleta de Almeida, Maria de Laveja Nobre Ferraz, Maria Costa, Moacyr Freire de Aguiar, Noel Leão Moreira, Rodolfo Costa, Nair Lopes, Herminda de Freitas, Eikeira, Celso Mário Passos de Carvalho e Waldemar

Se o atual primeiro ministro britânico tivesse morrido antes da explosão desta guerra, teria falhado ao seu destino. Figuraria na história política da Inglaterra quase que como um dilante. Dele se sabia, até 1939, que era um homem de espírito e de experiência, que passara pelo Exército, pela imprensa e pela vida pública; que na sua mocidade conhecera os últimos grandes homens da era vitoriana—Disraeli, Lord Rosebery, Gladstone, J. Chamberlain e Cecil Rhodes.

Próprio fato de o sr. Churchill ter sido um grande escritor, não constituía novidade. Muitos homens de Estado britânicos prestaram verdadeiras contribuições às letras inglesas.

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — 250 toneladas de sal argentino foi o último carregamento chegado aqui e as novas partidas estão sendo expedidas.

Reunião do Rotary

Homenagem a Portugal na data da proclamação de República

Realizou-se ontem, no Grande Hotel, a reunião semanal do Rotary Clube do Recife, sob a presidência do prof. Jorge Bittencourt e secretariado pelo prof. Arthur Coutinho.

Compareceram os seguintes visitantes: Urbano Vitalino de Melo e José Godoy, de Garanhuns; Carlos Figueira, de Natal; Danilo Silva, de Caruaru; e R. H. Hogue, de Fort Lauderdale, Flórida; Camillo Coelho dos Santos, convidado pelo clube para fazer a palestra do dia; Otto Lyra Schröder, do Ministério de Agricultura; Solon Camargo, José Rêgo da Silva, Fernando Ramiro Costa, Paulo Belo e Mario Melo.

A palestra do dia sobre O progresso de Portugal com o advento da República, homenagem do clube à data da República Portuguesa, foi feita pelo sr. Camillo Coelho dos Santos. Após explanação do movimento político que preparou o terreno para a República, o orador mostrou como se processou o movimento armado que fez desaparecer de Portugal o governo monárquico, há mais de 800 anos, marcando a vida do país. Em seguida referiu-se às discordâncias políticas que se seguiram à proclamação da República e que entravaram a administração do país até que o exército impôs a República um governo competente e honesto, o qual tem desenvolvido todas as atividades nacionais.

O sr. Miguel Montenegro referiu-se a uma notícia publicada no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em que se dizia do gesto elevado da família do falecido general Justo, a qual ofereceu ao Brasil a espada do exército argentino, pertencente a esse general e ao mesmo tempo ao governo português a espada do general brasileiro que lhe fora ofertada pelo nosso país, quando num gesto simpático, Justo se pusera à disposição do governo brasileiro no momento em que o nosso país rompia relações com o Eixo. Recordando a repercussão que a atitude do general Justo despertara no Brasil e as homenagens que lhe foram prestadas, o rotariano Miguel Montenegro referiu-se à importância dessas fatos na maior aproximação entre os dois povos amigos.

Vários romances foram lidos nos clubes do Brasil, através de boletins.

No início da reunião foi prestada uma homenagem postuma à senhora do rotariano Erich Humbert.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de cinema oferecida pelo serviço de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

Após o encerramento da reunião, realizou-se uma sessão de coordenação inter-americana.

HOMENAGEADO, ONTEM, O DIRETOR E GERENTE GERAL DA "PRUDÊNCIA CAPITALISAÇÃO"

BANQUETE DE 80 TALHERES NO "GRANDE HOTEL" — SALIENTADO O VULTO DOS NEGÓCIOS DA IMPORTANTE COMPANHIA

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Grande Hotel, a homenagem prestada pela sucursal da Prudência Capitalização ao dr. Adalberto Ferreira do Valle, diretor e gerente geral daquela importante Companhia, pre-sentemente nesta cidade, em viagem de inspeção.

A manifestação con-stou dum banquete de oitenta talheres, durante o qual foram reafirmadas as grandes simpatias que justamente distinguem no Recife o dr. Adalberto Ferreira do Valle, que é também o diretor do Banco Sul-Americano do Brasil.

A champagne, falaram os srs. José Alberto Rezende Santos, assistente da Produção do Norte

WALT DISNEY, com o PATO DONALD!

O Esporte dirige-se à Federação sobre os acontecimentos de domingo

Possível a ida do juiz Batista da Conceição a Natal

AFIM DE DIRIGIR O 2.º JOGO ENTRE OS SELECIONADOS DA PARAIBA E R. G. DO NORTE

TELEGRAMA DA ENTIDADE POTIGUAR À F. P. D. — DEVOLUÇÃO PARA QUE O MESMO SEJA ENVIADO À C. B. D. — PROVAVEL RESPOSTA AINDA HOJE, — OS PARAIBANOS NÃO GOSTARAM DO PRIMEIRO JUIZ E APELARAM PARA PERNAMBUCO

A entidade desportiva do Rio Grande do Norte dirigiu, ontem, um telegrama urgente à sua congener pernambucana, pedindo a devolução de um árbitro para dirigir o segundo jogo do campeonato brasileiro entre paraibanos e potiguares. Ao que parece, a delegação de João Pessoa não gostou do juiz que dirigiu o primeiro encontro, resolvendo apelar para Pernambuco, por intermédio da própria entidade potiguar.

Se ele for, quem dirigirá o jogo de domingo?

Batista da Conceição é um ótimo juiz. Acima de tudo, honesto e esforçado. Acompanha o jogo e conhece as manhas dos jogadores. Foi um grande jogador de futebol.

Uniformização de arbitragens

Áry BARROSO

Impressionou-nos muito bem as palavras de Silvio Neto Machado à nossa reportagem, quando s.s. teve oportunidade de emitir a sua opinião acerca do progresso que se vem observando nas arbitragens. Quem falou não foi um simples desportista, nem um curioso das coisas do futebol. Foi um vice-presidente de um dos nossos mais poderosos clubes, com interesses vitais no certame e para quem a sorte do quadro, depende quase que exclusivamente do êxito da arbitragem.

E o progresso se revelou através uma indiscutível melhoria na capacidade de interpretação, dos lances de nossos juizes. Causava, na verdade, particular espécie o fato singular de vermos dois juizes decidindo, de modo diverso nas mesmas situações. O chamado "jogo violento", então, era um verdadeiro talibã. O penalty um horror. O "jogo perigoso" uma tragédia. E os observadores, interessados ou não, viam-se tomados de natural desorientação, de vez que tudo ficava na dependência da maior ou menor intensidade de luz que iluminasse a mentalidade dos árbitros. Este ano, contudo, não se chegou ao ponto ideal de perfeição, muita coisa se obteve no sentido de amenizar a pressão em que vivia o árbitro de futebol, por culpa quase exclusivamente sua.

O campeonato de 43 foi incontestavelmente, mais suave para os árbitros. Os escândalos dos anos anteriores, os inquiridos, as suspeitas e as rejeições, de certo modo humilhantes, tudo isso acreceu de maneira considerável, o que pôs uma espécie de reabilitação do juiz e de uma atmosfera de confiança que só pode redundar em benefício geral.

Basta que se diga que somente dois juizes foram alvo de restrições violentas por parte de clubes: Haroldo Drolha de Costa, eliminado do quadro, e Mario Viana, que sofreu duras censuras em virtude da arbitragem na peleja inicial do campeonato "Fluminense" x "Vasco". No mais, penalidades que os juizes mereceram por defeitos técnicos de observação e nunca por atuações calamitosas. Quando os clubes se capacitaram de que precisam amparar o juiz e cercá-lo de garantias e prestígio, temos atingido a um nível recomendável de desportividade e tudo prosperará rapidamente para a felicidade de todos.

ESCOLA SEMPRE A MELHOR R. NOVA 259-1º

REMINGTON

Descontente com a inclusão de Estenio, o jogo de Guabierinha e a atuação do arbitro da peleja

DISPOSTO A NÃO MAIS ACEITAR AS ARBITRAGENS DO SR. PAULO MOREIRA — FATOS CONCRETOS DISCRIMINADOS NO OFICIO DO ESPORTE DIRIGIDO À F. P. D.

Enviado pelo Esporte Clube do Recife, ontem, um telegrama urgente à Federação Pernambucana de Desportos, pedindo a devolução de um árbitro para dirigir o segundo jogo do campeonato brasileiro entre paraibanos e potiguares. Ao que parece, a delegação de João Pessoa não gostou do juiz que dirigiu o primeiro encontro, resolvendo apelar para Pernambuco, por intermédio da própria entidade potiguar.

TREINO DO FLAMENGO

Hoje, no campo do Esporte

Para o treino de hoje, às 15 horas, no Estádio do Esporte Clube do Recife, na Ilha do Retiro, foram escalados os seguintes jogadores:

Flamengo — Gallego I — Esquerdinha — Ribeiro — Enedino — Moacir II — Gallego II — Leal — Queiroz — Rebôla — Nicóla — Romeu — Jaime e os demais inscritos na F. P. D.

Os jogadores acima, deverão estar no campo às 14.30, em troca de roupa.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 182-1.º andar

suficientes para tal, o ruído negro preferiu sujeitar-se a caprichos de terceiros, preferindo ceder a uma decisão arbitrária, em vez de enfrentar a realidade que se apresentava. Ocorre que, em desrespeito às leis do futebol, endossadas pelo Conselho Nacional de Desportos.

A SITUAÇÃO DE ESTENIO

Em primeiro lugar, o Esporte Clube do Recife, não se dá ao trabalho de fazer uma investigação séria, baseada em fatos concretos, fornecidos pelo próprio Departamento de Desportos Terrestres da Federação. Alegam os rubro-negros que, tendo Estenio participado do certame de amadores da segunda divisão, não poderia jogar na mesma temporada no clube qualquer.

Lamentavelmente, o fato de, no primeiro turno, unicamente devido a um jogador irregular a F. P. D. ter dado provimento

ao recurso do Great-Western, prejudicando ao Esporte, que perdeu o título de campeão do primeiro turno.

ESPORTE X NAUTICO

Reunião de representantes

Para uma reunião hoje, às 19 e 30, neste Departamento, estão sendo convidados os representantes dos filiados Esporte Clube do Recife e do Clube Náutico Capibaribe.

ASSOCIAÇÃO GARANHENSE DE ATLETISMO

Eleito novo diretoria

Em sessão da Assembleia Geral, realizada, em dias da semana passada, na cidade de Garanhuns, foi eleito a diretoria que regerá os destinos da Associação Garanhense de Atletismo, durante o biênio de 1943-1944.

Os novos dirigentes da referida associação são os seguintes:

Presidente, Antonio Pereira; 1.º secretário, Hilton Silva Araújo; 2.º secretário, Jaime Luna; Tesoureiro, Deusdedit Maia; Vice-presidente, Raimundo Cavalcanti; Diretor de Esportes, dr. José Leão Costa.

Comissão Fiscal — Dermeval Matos, Gerson Emery, Luiz Mendes, Sebastião Pinheiro e José Ferreira Pontes.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Eleição para membro do Conselho Deliberativo

São convocados todos os sócios para a eleição que será realizada no dia 9 do corrente, das 14 às 20 horas, na sede social, para o completo do número de Conselheiros exigido pela reforma dos Estatutos.

Para compor a mesa eleitoral, o sr. presidente designou os seguintes conselheiros: sr. Cravellero Leite, Edson Maury Fernandes e Gilberto Correia Lima (mesários) e sr. Inácio Lima, Arthur Danzi Filho, Antonio Moreira, Lopes, Guilherme de Azevedo, José Brax Ribeiro e Manoel da Silva Guimarães Jr. (suplentes).

TREINO DOS AMADORES DO AMERICA

Hoje, no campo do Nautico

O diretor técnico do America, Futebol Clube, convidou todos os jogadores do quadro de amadores para o treino de hoje, às 15 horas, no campo do Nautico. Lembra o próximo encontro com o conjunto campeão do Santa Cruz e avisa que os faltosos serão punidos.

OS NOMES MAIS COTADOS

A despeito do absoluto segredo que vem sendo guardado em torno dos nomes dos craques que serão convocados, para o primeiro jogo de domingo, são os seguintes:

Arqueiros — Oberdan, King e Barbosa.

Zagueiros — Pielini, Begtomi, Junqueira, Fiorindo, Vergilio, Sena.

Médios direiros — Zézé Proença, Brandão II e Jango.

Centros médios — Og, Brandão e Zazur.

Médios esquerdo — Noronha, Dino e Genço.

NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

RIO, 6 (Meridional) — Reunião-se-ão, na próxima terça-feira, na sede do America, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de estudar a situação do

PARA O "SCRATCH" TODO O CONJUNTO DO SÃO PAULO

SOMENTE O ARGENTINO SASTRE NÃO FOI REQUISITADO — PIMENTA FICARÁ EM MINAS — DESEJO DOS MARANHENSES — NOTÍCIAS DO BRASIL



O QUADRO DO FLAMENGO, que já se pode considerar campeão deste ano, pois apenas lhe falta um compromisso, domingo próximo, com o rival que não oferece perigo sério: o Botafogo. Vencendo o Vasco, pelo score de 6x2, e tendo o Fluminense perdido para o São Cristóvão, ficou o Flamengo sozinho na ponta da tabela, a dois pontos de distância do segundo colocado, que é o mesmo Fluminense. Os "players" aparecem a seguinte ordem: Juracy (goleiro), Domingos (zagueiro direito), Zizinho (meia-esquerda), Newton (zagueiro esquerdo), Jaimé (meio-esquerdo), Briss (centro-esquerdo) e Jacy (ponta direita). Destes quatro Briss e Jacy participaram apenas dos dois últimos jogos, pois o primeiro veio para o Brasil recentemente e o segundo integrava o quadro de aspirantes. (F. O. Meridional)

S. PAULO, 6 (Meridional) — Terminado o campeonato local, a F. P. D. já está tomando as providências para a organização de uma seleção que terá de defender o título de campeão brasileiro de futebol.

Del Debbio, o técnico indicado pela entidade para escolher os elementos que integrarão o "scratch", deverá entrar em atividade, ainda esta semana.

A primeira reunião para a formação do selecionado, deverá ter lugar amanhã, dia 7, quando serão escalados os craques que terão de defender o título de campeão.

OS NOMES MAIS COTADOS

A despeito do absoluto segredo que vem sendo guardado em torno dos nomes dos craques que serão convocados, para o primeiro jogo de domingo, são os seguintes:

Arqueiros — Oberdan, King e Barbosa.

Zagueiros — Pielini, Begtomi, Junqueira, Fiorindo, Vergilio, Sena.

Médios direiros — Zézé Proença, Brandão II e Jango.

Centros médios — Og, Brandão e Zazur.

Médios esquerdo — Noronha, Dino e Genço.

NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

RIO, 6 (Meridional) — Reunião-se-ão, na próxima terça-feira, na sede do America, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de estudar a situação do

Ponteiros direiros — Claudio e Luizinho.

Méios-direitos — Servílio e Antunho.

Centros-avantes — Leonidas, Milton e Caxambu.

Méios-esquerdos — Remo, Edmundo e Lima.

Ponteiros-esquerdos — Parda e Canhotinho.

INÍCIO IMEDIATO DOS TREINOS

Logo após a convocação, Del Debbio organizará o programa dos treinos. Estes serão iniciados imediatamente no Pacaembu, às 14h, após a saída da concentração para esta capital, em local ainda não determinado.

MAGRI DESEJA DEMAIS

S. PAULO, 6 (Meridional) — Magri, que figura na mídia-esquerda do Ipiranga é um dos poucos elementos visados pelo Juvenius para sua equipe de 44.

O avançado argentino solicitou luvas que o Ipiranga considerou excessivas, sendo assim provável a transferência.

NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

RIO, 6 (Meridional) — Reunião-se-ão, na próxima terça-feira, na sede do America, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de estudar a situação do

A "FESTA VERDE" DO AMERICA

Iniciando a fase de organização do America Futebol Clube, sua diretoria resolveu proporcionar um acontecimento de real destaque na vida social da cidade. Assim, na noite de 16 deste, será oferecido um baile aos antigos balnearios do clube. Esta homenagem justa e festiva, tomou o nome de "Festa Verde", dividindo a sede na Avenida, apresentando um panorama deslumbrante. Especialmente contratado, encontra-se em atividade um técnico, decorador, a fim de transformar o ambiente do "Palácio das Esmeraldas".

Haverá uma reunião de amadores v.lhos e novos. Os velhos revivendo os dias do passado e os novos contemplando um futuro promissor que venha colocar o America no plano de destaque que ele realmente merece.

O "Diário de Pernambuco" não pôde deixar de registrar a festa de 16-10-43.

O AMERICA DE MINAS QUER PIMENTA

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Insistentes rumores correm aqui de que o America pretende contratar Ademir Pimenta. A notícia parece certa em vista das declarações do sr. Sandoval Castro, presidente do America, de que era necessário adquirir um técnico competente com o fim de elevar o nível do futebol mineiro.

OS MARANHENSES QUEREM JOGAR EM CASA

RIO, 6 (Meridional) — O desejo da entidade máxima em São Luiz, sugeria a realização do prólio entre os vencedores dos jogos Pará x Amazonas e

futebol e imprimir novos rumos ao profissionalismo.

Pisui x Maranhão, na capital maranhense, pois, na sua opinião, o prólio na rica cidade, trará um grande êxito financeiro.

AINDA SE COMENTA O JOGO PARA E AMAZONAS

BELEM, 6 (A. N.) — Os jornais da capital ainda continuam comentando o jogo de domingo passado entre os selecionados do Pará e do Amazonas, fazendo considerações diversas sobre a atuação dos dois quadros. Eles são unânimes em afirmar que os amazonenses venceram porque jogaram melhor, desenvolvendo um jogo superior, sem no entanto constituir um quadro de grande cortejo, capaz de classificar-se em grande partida.

BANCO DO POVO S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA PATENTE Nº 2486 DE 27 DE AGOSTO DE 1941

Capital Subscrito 15.000.000,00

Capital Realizado 9.000.000,00

Fundo de Reserva 1.200.000,00

Fundo de Depreciação de Imóveis 250.000,00

Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios 41.680,90

Lucros Suspensos 371.442,10

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

A T I V O

Ativos 6.000.000,00

Empréstimos e C.C. Garantidos 43.242.117,70

Letras Descontadas 64.733.743,20

Filiais 18.395.624,50

Agentes e Correspondentes (saldo à nossa disposição) 9.899.727,99

LETRAS A RECEBER: —

Por conta de terceiros (moeda estrangeira) 147.717,60

Por conta de terceiros (moeda nacional) 36.824.193,40

Por conta própria 55.284.311,70

92.256.222,70

Ações em Caução 180.000,00

Móveis e Utensílios 746.966,80

Títulos e Imóveis pertencentes ao Banco 1.574.951,40

Valores Cauçados 13.721.605,90

Valores Depositados 5.180.022,00

Despesas de Instalação 126.690,70

Diversas Contas 1.333.223,40

CAIXA: —

Em moeda corrente no Banco 5.814.190,30

Em Banco do Brasil e outros Bancos 27.418.194,50

33.232.385,40

P A S S I V O

Capital 3.000.000,00

Aumento de capital aprovado por Assembleia Geral de Acionistas 12.000.000,00

deste Banco 15.000.000,00

Fundo de Reserva 1.200.000,00

Fundo de Depreciação de Imóveis 250.000,00

Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios 41.680,90

Lucros Suspensos 371.442,10

DEPOSITOS: —

Em C.C. Sem Juros 1.672.901,20

Em C.C. Limitada 33.081.596,50

Em C.C. Movimento 38.713.043,40

Prazo Fixo e Prévio Aviso 58.149.812,80

131.566.353,90

Filiais 19.765.064,80

Agentes e Correspondentes 7.704.229,00

Credores por Efeitos em Cobrança 92.256.222,70

Caução da Diretoria 180.000,00

Garantias Diversas 13.721.605,90

Depósitos de Títulos e Valores 5.180.022,00

Diversas Contas 3.394.952,90

DIVIDENDOS — Saldo não reclamado 30.099,10

3.290.693.372,90

C = 3.290.693.372,90

Recife, 4 de Outubro de 1943.

(1) — Dr. Severino Moraes de Queiroz Pinheiro — Presidente

(2) — Miguel Gastão de Oliveira — Gerente

(3) — Hiram Lamartine — Contador Int.

Ahi reside o segredo da beleza de sua CUTIS

P6

Cvite estas rugas!

Mantenha o equilíbrio ácido da sua cutis!

Siga o conselho do Congresso Internacional de Dermatologia de Budapest, procurando manter o equilíbrio ácido P.H.6 da sua cutis, com o uso constante de

LEITE E CREME

Gaby

CREME pelo manhã
FOTOLITE

LEITE e leite
NUTRE

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 182-1.º andar

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

OURO PARA DENTISTA
CASA "INDIANA"
LAMINAÇÃO, AFINAÇÃO, DISCOS, VENDE-SE PRATA FINA, TRABALHO E TOQUE GARANTIDO.
CASA "INDIANA"
Rua das Laranjeiras, 20 — Fone 6095

NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

RIO, 6 (Meridional) — Reunião-se-ão, na próxima terça-feira, na sede do America, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de estudar a situação do

OS NOMES MAIS COTADOS

A despeito do absoluto segredo que vem sendo guardado em torno dos nomes dos craques que serão convocados, para o primeiro jogo de domingo, são os seguintes:

Arqueiros — Oberdan, King e Barbosa.

Zagueiros — Pielini, Begtomi, Junqueira, Fiorindo, Vergilio, Sena.

Médios direiros — Zézé Proença, Brandão II e Jango.

Centros médios — Og, Brandão e Zazur.

Médios esquerdo — Noronha, Dino e Genço.

NOVA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

RIO, 6 (Meridional) — Reunião-se-ão, na próxima terça-feira, na sede do America, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de estudar a situação do

A "FESTA VERDE" DO AMERICA

Iniciando a fase de organização do America Futebol Clube, sua diretoria resolveu proporcionar um acontecimento de real destaque na vida social da cidade. Assim, na noite de 16 deste, será oferecido um baile aos antigos balnearios do clube. Esta homenagem justa e festiva, tomou o nome de "Festa Verde", dividindo a sede na Avenida, apresentando um panorama deslumbrante. Especialmente contratado, encontra-se em atividade um técnico, decorador, a fim de transformar o ambiente do "Palácio das Esmeraldas".

SIFILIS! PURITONICO

Homenagem do América aos seus antigos diretores

Movimento de soerguimento no campeão do Centenario — Início no dia 16

— Grande baile

Durante quase dois lustros a America Futebol Clube foi uma força na vida desportiva e social do Recife. Reunio o elemento mais destacado de nossa sociedade.

Nos vieram outros tempos, e com eles outros campos. A força e o p.uco, foram se afastando do alvi-verde figuras exponents da sua direção como Elpidio Branco, Manoel Costa, Augusto Gomes, Antonio C. da Lima, Jaime Loyo, Miguel Matheus, Luiz Cabral de Melo e muitos outros balnearios. Era o declínio da sociedade que se dirigia para uma fase quase apagada.

LUTA CONTRA AS CRISES
Desde 1940, America vinha sofrendo de crises crescentes das dificuldades que provocaram crises tremendas. O profissionalismo exacerbado teria causado a queda do grande clube que cedeu o seu lugar na sociedade ao Nautico e ao Esporte.

D'supremacia na f.sias e as comemorações de vitórias. Ficou a sede sem a intensidade daquele vai-vem continuo de outdoors.

Entrando, o America resistia à borrasca h'icronicamente. Um punhado de elementos resolveu não medir obstáculos para o seu caminho. O verdadeiro campeão do Centenario. Constituído uma força, estão reunidos os irmãos Moreira, os irmãos Abru e Lima, Estácio Varjão de Melo, Benjamin Gonçalves, Manaus,

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO

— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS

SAÍDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOAO FESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E SELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236

Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Qualquer outra informação será prestada na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO
Clínica médica. Doenças nervosas e mentais. Consultório: Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Residência: Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Fone: 7103. Res. Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Fone: 7103.

DR. DI LASCIO
Clínica médica. Doenças nervosas e mentais. Consultório: Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Residência: Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Fone: 7103. Res. Rua da Aurora, 118, 1.º andar. Fone: 7103.

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleurite e Bronquite — São X
Joa. Rua Duque de Caxias, 282, 1.º — Res. Rua Porto Carreiro n.º 8 — Fone 28.415

DR. JOSE DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e externas. Tratamento das afecções intestinais, e mictírias parassitárias da Schistosomose e da amebíase.
Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113, 1.º Fone 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa Vista.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estômago, Intestino e Fígado
Consultório: Rua da Aurora, 118, 1.º. Residência: Avenida Rosa e Silva, 1798. — Fone, 28.812

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Res. Sociedade, 116 — Tel. 2343. Consultório: Rua Nova, 371, Das 13 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas.

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor Geral de Saúde Pública. Doenças nervosas e mentais. Consultório: Rua Nova, n.º 318. Residência: Rua Amaro Bezerra, 463 — Doural Fone, 23469

DR. JARBAS PERNAMBUCANO
Docente-livre de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina do Recife
Doenças Nervosas e Mentais. Cons. — Rua do Padre Inglês, 331. Das 13 às 17 horas. Telef. 2072 e 2062.

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO SOESLER
Radium, Raio X. Tratamento de Câncer e outros tumores. Molestias da Mulher.
Rua Gervásio Pires, 123. Tel. 2497

DR. A. TEMPORAL
Assistente do prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 81, andar térreo. Fone 311. Residência — Av. Cruz Cabuga, 304. Fone 2343.

DR. JOAO ALFREDO
Etiologia, Cirurgia Geral. Hemorroidas, Hérnia, Varicoza. Cons. Rua Nova — Edifício Sul America — Salas 45 e 46 Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinárias. Ginecologia, Partos. Cons. Rua 19 de Março, 59, das 15 às 17 horas. Res. Av. Rosa e Silva, 419, Fone, 22816.

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor — Dr. VALDEMIR MIBANDA — Tratamento pelo Radium — Raio X e Métodos: cirurgia — Câncer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal, n.º 52 — Fone, 2353

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro, Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosário, 234.

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Especialista
Cons. Rua Nova (Ed. Mopar) diariamente das 14 às 17. Res. Rua Juracy de Almeida (Doural), 947 Fone, 22.469

DR. AGNOSTO BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquite e pleurite
MAIORES E ONDAS CURTAS. No consultório e em domicílio. Imperatriz, 140 — Fone, 2284

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobson. Cura de sarna. Radiologia geral. PLACODIAPY.
Hospital, 128, 6 e 8 e 13 e das 15 às 18 horas

DR. SOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 225 — 1.º andar, de 10 às 13 e de 16 às 18. Res. Rua do Oupim, 31 — Afiliado — Fone, 23617.

Comunicamos às repartições públicas federais, estaduais e municipais, aos Bancos e ao comércio em geral que o sr. AGEILIO PINTO deixou de ser nosso funcionário, motivo porque esta Companhia não assumirá responsabilidade por quaisquer transações, seja qual for a natureza das mesmas, que porventura o referido senhor venha a efetuar em nosso nome.

Recife, Outubro 5, 1943.

THE SYDNEY ROSS COMPANY

MAQUINA DE ESCRIVER SOMAR E CALCULAR

Sua máquina quebrou-se? Está suja? Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto. RUA VELHA N. 321. Transformação de 19000 para Cr\$ 100 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

MAQUINA DE ESCRIVER SOMAR E CALCULAR

Sua máquina quebrou-se? Está suja? Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto. RUA VELHA N. 321. Transformação de 19000 para Cr\$ 100 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

MAQUINA DE ESCRIVER SOMAR E CALCULAR

Sua máquina quebrou-se? Está suja? Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto. RUA VELHA N. 321. Transformação de 19000 para Cr\$ 100 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

MAQUINA DE ESCRIVER SOMAR E CALCULAR

Sua máquina quebrou-se? Está suja? Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto. RUA VELHA N. 321. Transformação de 19000 para Cr\$ 100 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

HOJE

Soirée às 19 e 21 horas

Matinée às 14 e 40



PARQUE

A engraçadíssima comédia de um homem que dizia "a verdade nua e crua"

Ha uma gargalhada por segundo quando Bob Hope tem de dizer a verdade por 24 horas!

BOB HOPE **PAULETTE GODDARD**

em

A Verdade Nua e Crua

"NOTHING BUT THE TRUTH"

A SEGUIR NO PARQUE



Miriam HOPKINS
e Brian DONLEVY
no seu mais notável desempenho!
UM CAVALHEIRO DA NOITE

Hoje no MODERNO

SOIRÉE AS 19 E 21 HORAS — A gloriosa "cavalhada" da música típica norte-americana! Um conjunto de incríveis melodias, em ambiente num romance sedutor e envolvente! Uma torrente de ternura derramada sobre nossos corações!



MARY MARTIN BRIAN DONLEVY CAROLYN LEE em

SINFONIA BARBARA

(BIRTH OF THE BLUES)

BOA-VISTA — HOJE — SOIRÉE às 18,45 e 20,45 Horas — Ingresso: Cr\$ 2,00
A Columbia apresenta o primeiro grande filme que revela a tática dos audaciosos "comandos" Britânicos — com — PAUL MUNI — ANNA LEE:
OS COMANDOS ATACAM DE MADRUGADA
(Commandos Strike at Dawn) — Improprio até 10 anos —

As 15 Horas — Matinée dos Colegiais — O forte drama da Warner com Ida LUPINO e Humphrey BOGART:
ULTIMO REFUGIO
— Improprio até 14 anos —

IDEAL — Hoje — "VOCE ME PERTENCE"
ELDORADO — Hoje — A GAROTA DOS MILHÕES
TORRE - REAL — Hoje — Johnny WESMULLER em: A COMPANHEIRA DE TARZAN

ENCRUZILHADA
A partir de Sabado — GINGER ROGERS, no filme da R. K. O. que mereceu o premio "OSCAR":
"KITTY FOYLE"

SÃO JOSÉ **CENTRAL-AFOGADOS**
A partir de amanhã — O sensacional filme anti-nazista da R. K. O.:
"OS FILHOS DE HITLER"

HOJE — "O FURACAO DO ARIZONA" e "BANDIDOS DO MAR" (3.ª serie) — (10 anos)

TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO LTD
TELEFONES DE BOA VIAGEM
E
RECLAMAÇÕES DE GAS
AVISO
Levamos ao conhecimento do publico, que a partir do dia 2 de Outubro proximo vindouro, as ligações telefônicas para Boa Viagem, passarão a ser feitas pelos numeros 7172, 7173 e 7174, em substituição aos numeros 3021, 3022 e 3023. Outrossim, as "reclamações de gás" passarão a ser atendidas pelo numero 3220 ao invés de 6821.

A ADMINISTRAÇÃO.

DOUTOR NETTO CAMPELO
SETIMO DIA
A Diretoria e os funcionários da Cooperativa Central dos Bangueseiros e Fomecedores de Cana de Pernambuco, convidam os parentes e amigos do ilustre e saudoso DOUTOR NETTO CAMPELO, para assistirem às missas que mandam celebrar no proximo dia 11 do corrente, setimo dia de seu falecimento, às 8 horas, na Igreja do Carmo desta cidade, na Catedral de Nazaré,

MADAME LOYOLA STEYAERT
A Superiora e as Religiosas da Instrução Cristã recomendam as orações das pessoas amigas, das alunas e ex-alunas, a sua prezada Superiora Vigária MADAME LOYOLA, falecida ontem às 19 horas e convidam para a missa que será celebrada hoje às 16 horas na Capela do Colégio. O enterroamento será às 16 horas. Carros à disposição em Ponte d'Uchôa.

ELVIRA TABORDA DE SOUZA GAIOSO
30.º DIA
Luiz Gaioso, esposa e filhos. José Gaioso, esposa e filhos. Ademar Gaioso, Inalida Gaioso e filhos. Vicente Nogueira, esposa e filhos. Durval Mendes, esposa e filhos. Ernesto Menegolo, esposa e filha. Alda Moraes Pinheiro Gaioso e filhos e Anunciada Taborda Gomes convidam a seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar amanhã, na Matriz de Santo Antonio, às 8 horas, por alma de sua querida mãe, avó, sogra e sobrinha, ELVIRA, antecipando, desde já, os seus sinceros agradecimentos.

Francisco de Queiroz Monteiro
30.º DIA
Marta Annunciação de Queiroz Monteiro e seus filhos Paulo e Clotilde de Queiroz Monteiro, Stenio Leirio de Carvalho, sobrinha e filho, famílias Queiroz Monteiro e Monteiro de Mattos, viúvas Monteiro Couceiro, Pereira Monteiro e Encarnina Monteiro, filhas, genros, nora e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu muito querido CHICO, na matriz de Limoeiro, às 7 horas do dia 9 do corrente e às 7 1/2 do mesmo dia na Igreja do Colégio Salesiano nesta cidade. Penhorados confessam-se a todos que comparecerem aos referidos atos.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

A Pernambuco Tramways and Power Company Limited avisa que, por determinação da Diretoria de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, os bondes de Santo Amaro passarão, a partir do dia 8 do corrente, a trafegar via Hospício, tanto na ida como na volta. Para servir aos passageiros da rua do Lima e adjacências, será criado o bonde de RUA DO LIMA, que trafegará também via Hospício, entrando na rua do Lima e fazendo ponto terminal enfrente ao prédio 990 da rua da Aurora.

Ambos — "SANTO AMARO E RUA DO LIMA" — terão ponto inicial em Martins de Barros.

Recife, 6 de Outubro de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.

Inaugurado em 30 de Março de 1927

CARTA PATENTE N.º 190 DE 16 DE AGOSTO DE 1929

Rua do Imperador Pedro II, n.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO..... Cr\$ 600.000,00
FUNDO DE RESERVA..... Cr\$ 400.000,00
LUCROS SUSPENSOS..... Cr\$ 84.775,30

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

ATIVO

PASSIVO

Letras Descontadas.....	13.321.603,31	Capital.....	600.000,00
Empréstimos e C/C Garantidas.....	6.520.948,17	Fundo de Reserva.....	400.000,00
Letras a receber.....	9.026.841,08	Lucros Suspensos.....	84.775,30
Agentes e Correspondentes.....	1.062.874,39	DEPOSITOS:	
Ações em Caução.....	45.000,00	C/C Sem Juros.....	137.193,68
Títulos e Imóveis pertencentes ao Banco.....	103.203,52	C/C Movimento.....	8.340.454,06
Valores Caucionados.....	318.460,00	C/C Limitada e Popular.....	4.823.365,84
Valores Depositados.....	4.186.196,35	Prazo Fixo e Prévio Aviso.....	11.167.293,10
Diversas Contas.....	320.941,70		24.508.306,70
CAIXA: —		Credores por Títulos em Cobrança.....	9.026.841,08
Em moeda corrente no Banco.....	2.235.459,77	Caução da Diretoria.....	45.000,00
Depositado no Banco do Brasil.....	1.972.657,70	Garantias Diversas.....	318.460,00
Em outros Bancos da Praça.....	461.055,50	Depositantes de Títulos e Valores.....	4.186.196,35
	4.659.170,97	Agentes e Correspondentes.....	40.176,86
Estampilhas.....	12.518,70	Diversas Contas.....	320.941,70
		DIVIDENDOS:	
		Saldo à disposição.....	73.127,00
			Cr\$ 40.013.558,19

Bernardo Florentino Campos — Presidente

Aristides Medeiros — Gerente

Dantasbarreto M. de Almeida — Contador.

Recife, 6 de outubro de 1943.



Afundado um transporte do Reich carregado de tropas

Operações sem precedentes

Realizadas nas águas norueguesas

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Os círculos noruegueses daqui asseguram que um transporte alemão carregado com tropas foi afundado, segundo se acredita, a 6 quilômetros da costa sul da Noruega entre Kristiansund e Farund. A explosão provocou abalo em muitas casas, saltando os vidros das janelas. Imediatamente chegaram a Kristiansund várias patrulhas alemãs que ocuparam os escritórios telegráficos e as estações transmissoras telefônicas e a cidade ficou três dias sem comunicação com o resto do país. Acrescentam os informantes que foram avistados numerosos cadáveres humanos e cavalos mortos flutuando a poucos quilômetros da costa.

COURAÇADOS DE BOLSO

LONDRES, 6 (U. P.) — A esquadra britânica levou a efeito em águas norueguesas operações contra navios inimigos sem precedentes na história. Devido ao fato de ter terminado o acordo de trânsito entre a Alemanha e a Suécia, os soldados germânicos e suprimentos tem que ser transportados por mar, o que permite operações ininterruptas por parte da esquadra britânica. Essas operações estão desorganizando a navegação marítima alemã pelas costas norueguesas e impedindo mais serviços às já sobrecarregadas ferrovias norueguesas.

Couraçados, cruzadores e porta-aviões realizam a miúdo incursões nas águas do Mar do Norte para proteger os comboios que seguem para Murmansk e Archangel. As forças navais alemãs nos "fiordes" noruegueses são todavia relativamente pequenas. Acredita-se que se encontravam, até recentemente em águas norueguesas os couraçados de bolso "Von Tirpitz" e "Luetzow" e os cruzadores "Gneisenau" e "Scharnhorst", bem assim um porta-aviões cujo nome se ignora.

CONSIDERADO PERDIDO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Almirantado britânico divulgou hoje dois comunicados oficiais. No primeiro deles anunciou que o caça-minas Meror foi considerado perdido, já tendo sido notificados os parentes das vítimas. No segundo deu conta de que o destroyer Inconstant atacou e afundou um submarino inimigo. Esta operação foi realizada quando há várias semanas a referida nave escocesa um importante comboio aliado para Argel. Vinte dos tripulantes do submarino perderam a vida, enquanto que os restantes foram prisioneiros.

Irrigação do posto de Jatobá

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Viação aprovou o orçamento de 28.370 cruzeiros apresentado pela Inspeção Federal de Obras contra as Secas, para a construção da casa de bombas dos reservatórios do segundo recalque da rede de irrigação do posto agrícola do São Francisco, em Jatobá, Pernambuco.

PERDIDO O "SIQUEIRA CAMPOS"

RIO, 6 (A. N.) — O Siqueira Campos, segundo informes colhidos no Lloyd Brasileiro, acaba de ser considerado perdido. Era um dos nossos melhores navios. A sua perda constitui um grande golpe contra a nossa navegação.

O Siqueira Campos chocou-se nos mares do norte com o vapor Cubabá, encalhando. Tudo se fez para salvá-lo. Agora, porém, o navio foi entregue à própria sorte.

O mesmo aconteceu também ao Comandante Capela, também encalhado já há um mês, igualmente nos mares do norte.

Com a perda do Siqueira Campos, a nossa tonelagem mercante sofreu uma redução ainda maior, indo a pto de 140 mil toneladas inutilizadas, contando-se com os últimos afundamentos. E o 30º navio do Brasil que dá baixa força-da.

Dois batalhões germânicos aniquilados

PELOS GUERRILHEIROS NO OCIDENTE DA BOSNIA

Ataque de surpresa contra a ilha de Lesina — Colina capturada

LONDRES, 6 (R.) — A rádio da Yugo Slavia Livre transmitiu o seguinte comunicado do Q. G. do Exército Nacional de Libertação Yugo Slavo: "Unidades afetas ao primeiro corpo croata realizaram um ataque bem sucedido, de surpresa, contra a antiga ilha italiana de Lesina. A ilha acha-se completamente em mãos do Exército de Libertação. Continuam com êxito as operações no Sanjak, Montenegro e Herzegovina. Prossegue a luta local em Split e perto de Susak."

Na Bosnia central, entre as cidades de Banjaluka e Kotovars, foi repulsa e derrotada uma coluna alemã. Na Slovenia, continua a dura luta entre Baket e Postunia, na linha férrea que vai de Deljblana a Trieste. Os alemães perderam uma colina de 200 metros muito fortificada que domina Raket. Após ligeira luta nas ruas, os soldados yugo-slavos tiveram de abandonar Raket e ocuparam posições nos arredores da cidade. A linha férrea foi cortada a 25 quilômetros de Postunia.

As operações contra essa importante ferrovia que liga a Austria a Trieste ajudarão diretamente as tropas aliadas no sul da Itália.

COBERTO DE CADAVERES

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que grupos de guerrilheiros balcânicos estão sendo aniquilados pelas forças germânicas, que consolidam suas posições em torno de Trieste e Gorizia. E acrescentou que os patriotas formaram vários bolões que estão sendo paulatinamente reduzidos. Enquanto isso, notícias não confirmadas da Suíça, captadas pelos centros yugo-slavos de Londres, expressam que os germânicos atacaram com aviação as ilhas de Lussino, Kriv e Brac, diante da costa dalmata e que se encontram em poder dos guerrilheiros. Dizem mesmo que na ilha de Brac, situada diante de Spalato, também desceram paraquedistas nazistas, que foram imediatamente dizimados pelos patriotas.

Os círculos yugo-slavos de Londres, porém, duvidam da veracidade desta última informação. Pois dizem que um ataque de paraquedistas para obter êxito exigiria aos germânicos grandes forças. Estas, todavia, seriam um excelente alvo para os guerrilheiros que ocupam a referida ilha. Por sua vez, os guerrilheiros informam que, na zona ocidental de Bosnia, suas forças aniquilaram dois batalhões germânicos, nas proximidades de Doblin e Gradiska. O campo de batalha ficou coberto de cadáveres nazistas.

Conquistaram o baluarte

LONDRES, 6 (U. P.) — Guerrilheiros yugo-slavos do exército do general Tito conquistaram o baluarte de Trin, nos arredores de Rurek, na Slovenia. Os alemães lançaram inúmeros contra-ataques e os patriotas foram obrigados a retirar-se em vista da chegada de reforços nazistas.

Os guerrilheiros casaram grandes perdas no inimigo.

OS PATRIOTAS FUGIAM OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital a anunciar que unidades de italianos, poderosamente esculpidos por patriotas yugo-slavos, estão lutando os alemães, em toda província de Veneza, desde o Pó até Fiume.

Acrescentam as informações que as forças do general Tito cruzaram a fronteira yugo-slava e agora se empenham em violenta luta, nas proximidades de Gorizia e Trieste.

FUZILADOS 50 REFUGIADOS

ZURICH, 6 (R.) — Os búlgaros fuzilaram 50 refúgios servios, em Skopje, no sul da Yugo-Slavia, como represália pela morte de oficiais búlgaros, apesar de serem civis.

ATACADA A ILHA DE WAKE

PEARL HARBOR, 6 (U. P.) — Uma poderosa frota norte-americana atacou hoje as posições japonesas da pequena ilha de Wake. É o que acaba de anunciar o Quartel General da esquadra norte-americana. Segundo se divulgou, o ataque produziu-se de madrugada continuando ainda a batalha.

DELEGADOS BRASILEIROS AO CONGRESSO DE CIRURGIA

RIO, 6 (A. N.) — O presidente da República assinou, na pasta das Relações Exteriores, decretos nomeando, sem ônus para o Tesouro Nacional, os professores Estela Lima, José Portugal, Alfredo Monteiro, Maurício Gondim, Sebastião Hermeto Junior, Antonio Barbosa Viana e os drs. Oscar Alves, Fernando Elias Ribeiro, Antonio Caio do Amaral, João de Lorenço e Raimundo de Brito Moura, delegados do Brasil ao Segundo Congresso Interamericano de Cirurgia, a realizar-se em Buenos Aires, de 10 a 17 do mês corrente.



O GENERAL HAROLD ALEXANDER, comandante chefe das forças aliadas no Mediterrâneo, conversando com pilotos aliados num aeródromo, em território italiano ocupado. (B. N. S.)

ANEXAÇÃO DE TODOS OS PAISES BÁLTICOS AO TERRITÓRIO DA U.S.

Cordell Hull já está preparado para comparecer à Conferência de Moscou

NEW YORK, 6 (Por Sérgio Santelices, do I. N. S.) — Cordell Hull está fazendo hoje os preparativos finais para comparecer à Conferência Tripartite de Moscou, de cujos resultados sairá o mundo de amanhã.

Está o secretário de Estado na Casa Branca, e em longa entrevista com o presidente Roosevelt, tratou do "programa norte-americano".

Naturalmente que não se revelaram pormenorizadamente os pontos desse programa, mesmo porque ainda não se conhecem de forma detalhada o que irão discutir na conferência os outros dois países convocados — a Grã-Bretanha e a Rússia.

CONJECTURAS

No tocante a essa última, entretanto, um abalizado observador norte-americano declarou que as reivindicações mínimas que o governo de Moscou apresentará para o pós-guerra serão:

- 1 — Conservação de todos os Estados bálticos como parte integrante da Rússia;
- 2 — Reivindicação da região oriental da Polónia até à chamada "Linha Curzon";
- 3 — Reivindicação da Bessarábia;
- 4 — Reivindicação dos territórios finlandeses exigidos anteriormente pela Finlândia ao finalizar a guerra de 1940, inclusive a base da ilha de Hangö;
- 5 — Exigência da "influência russa" sobre os "governos amigos" da Rumania, Bulgária, Yugo-Slavia e Iran.

Fora desses pontos, nada mais se conhece do pensamento da Rússia, mas podem ser tiradas conclusões do exame de algumas

HOMENAGEM A COLOMBO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt, num pronunciamento público por motivo do próximo "Dia de Colombo" em comemoração à descoberta da América, expressa que "o povo italiano está procurando reconhecer um posto de honra na família das nações."

Além disso, Roosevelt exorta os norte-americanos a celebrar o dia 12 de outubro, pois diz que "é de especial conveniência que honremos a visão e a façanha do grande italiano."

"UM GESTO NOBRE E DIGNO DO BRASIL"

RIO, 6 (A. N.) — A proposta de uma oferta de material feito pela Marinha Brasileira ao Paraguai, um jornal de Assunção, "El Paraguayo", órgão oficial do governo do Paraguai, vizinho e amigo, publicou, sob o título de "Um gesto nobre e digno do Brasil", a seguinte notícia:

"A demonstração cordial e generosa do Brasil para com o Paraguai está se repetindo a cada momento e como consequência vão-se tornando mais íntimas as nossas fraternais relações, sempre com mais crescente simpatia. Um caso recente que traduz o novo e nobre gesto do governo do país irmão nos põe diante da necessidade de romper o silêncio, para conhecimento dos seus detalhes."

Por ocasião da visita do presidente do Paraguai, gal. Morínigo, ao presidente brasileiro, dr. Getúlio Vargas, o Estado Maior da Armada do Paraguai, teve oportunidade de receber cordialmente pelo ministro da Marinha Brasileira, e foi, então, que durante as conversações mantidas, aquele ministro prometeu remeter alguns materiais, como presente ao Estado Maior da Marinha do Paraguai.

A promessa foi cumprida. O presente já está em poder do Estado Maior da Armada Paraguai. A oferta que chegou ao nosso porto, a bordo do navio motor "Argentina", que faz o serviço de navegação na baía de Prata, consiste em 1305 metros de cabos de arame de aço, sendo que 705 metros de uma polegada e 600 metros de 7/8 de polegada. Esta feliz resolução do ministro da Marinha do Brasil desperta gratidão ao povo paraguaio, porque é ao povo que o Brasil rende a sua homenagem de cordial fraternidade."

GOLPE DECISIVO

Contra a Europa ainda em 1943

WASHINGTON, 6 (R.) — O sub-comitê para mobilização de guerra do Senado americano informou, esta noite, que os aliados dispõem agora, de navios suficientes "para desfechar um golpe decisivo contra a Europa central."

ERROS PASSADOS

O articulista aconselha que os delegados à conferência façam todos os esforços para não repetirem-se os erros e enganos do período entre as duas grandes guerras, erros e enganos esses que acabaram forçando os países democráticos a formarem a frente unida contra os militares alemães.

CONFERÊNCIA COM CHURCHILL

LONDRES, 6 (U. P.) — O marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, pretende comparecer com o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, sobre a situação das colônias italianas na África.

ACREDITA-SE QUE POSSIVELMENTE

o marechal Smuts regressará a Washington, para conferenciar com o presidente Roosevelt, sobre o ponto de vista de seu governo, a proposta dos problemas coloniais de após guerra.

INULGADOS OS ESPÍOES

Penas de 30 a 3 anos — Vários acusados absolutivos, inclusive o eng. E. Lacerda de Almeida

RIO, 6 (Meridional) — O Tribunal de Segurança Nacional condenou a trinta anos de reclusão Niels Christensen; a vinte anos, Frederico Kemper, Adalberto Wanzer, Alberto Chapar, Carlos Mug, Eduardo Arnold, Elver Maggi, Hans Muth, Henrique Bleitroch e Rodolfo Heron.

Foram condenados a 20 anos de prisão: Gonçalves Cunha, Sérgio Pinto de Oliveira e José Ferreira Dias; foram condenados a cinco anos Severino Jovino e a três Bento Abbreche.

Todos os demais acusados foram absolvidos, inclusive o engenheiro pernambucano Luiz Eugênio Lacerda de Almeida.

A'S 23 HORAS, COMEÇARA A LEITURA DA SENTENÇA

RIO, 6 (Meridional) — Prosseguiu, pela noite, a audiência do Tribunal de Segurança Nacional, presidida pelo juiz Pereira Braga, para julgamento de Niels Christensen e mais 101 estrangeiros e brasileiros envolvidos em processos de espionagem, originários do Rio Grande do Sul. A sessão iniciou-se às 11 horas da manhã. Falou o promotor geral, apresentando fatos argumentação e historiando os fatos.

A acusação, durou até às 21 horas, tendo o procurador, ao terminar, pedido penas severas para os acusados. A acusação foi interrompida por lamentos e apelos dos 21 advogados da defesa. A'S 22 horas, a sessão foi suspensa para descanso. A'S 23 horas, o juiz Pereira Braga iniciou a leitura da sentença.

"MAIS DIFÍCIL DO QUE LUTAR CONTRA OS ALEMÃES É TÊ-LOS COMO ALIADOS"

Badoglio relata como se deu a queda do regime fascista — O Duce e o genro

ALGUERES NA ÍTALIA, 6 (De Eric Lloyd Williams, correspondente especial da Reuters) — A história completa do dramático fim do Fascismo e da última conferência de Mussolini com Hitler quando o ex-Duce, sofrendo de uma ulcera no estômago, não teve coragem para interpor o Fuehrer sobre "o que queria dele" — conferência essa em que se mostrou como a Itália já estava prestes de abandonar a guerra — foi inequívoca pelo marechal Pietro Badoglio, na sede provisória do Governo Italiano em uma "pequena cidade meridional da Itália".

— Poderia v. excia. marechal, falar sobre a última reunião do Grande Conselho Fascista?

— Sim. Na memorável noite de 24 de julho, Ciano, Grandi e Bottai levaram horas preciosas a fazer as mais acerbicas críticas a Mussolini. A reunião terminou com a votação da resolução — dezoito votos pró e cinco contra — a qual determinou a destituição de Mussolini. Foi justificada de Mussolini em sua entrevista com Hitler que acarretou as críticas do grupo dissidente e determinou a queda do ex-poderoso chefe."

— Marechal, que disse Mussolini a Hitler nessa entrevista?

— Mussolini procurou explicar que a Itália não podia continuar a guerra. Hitler, porém, lhe replicou com uma série de argumentos em que se referiu à necessidade em que se encontrava a Alemanha de utilizar os aeródromos italianos.

— Hitler mostrou-se tão necessitado do auxílio italiano que, quando acabou de falar, Mussolini não teve coragem de repisar o argumento de que a Itália não poderia continuar lutando. Assim, a entrevista terminou sem uma solução...

— DEBATES TRÁGICOS — Mussolini explicou tudo isso ao Conselho de ministros.

— Tentou sim. Procurou explicar tudo aos seus companheiros. Mas ninguém já queria ouvir explicações. Todos exclamavam a "uma voz": "Sois culpado, um fracasso! Não cumpristes vossa dever!"

— E a que horas teve início a reunião?

— Precisamente às 5 horas da tarde de 24 de agosto, no Palácio Venezia. Foram trágicos os debates. Como já disse, Ciano, Bottai e Grandi foram os mais exaltados. A reunião terminou às 3 horas da madrugada do dia seguinte com a terrível votação.

— E Mussolini, que fez, em seguida?

— No mesmo dia, pela manhã, Mussolini foi ao palácio e apresentou sua renúncia ao Rei. O soberano aceitou sem dificuldade. Pouco depois eu fui chamado por Sua Magestade que me incumbiu de dirigir o governo. Em toda a minha longa existência eu nunca havia desobedecido ao Rei, assim, mais uma vez, tive de curvar-me a sua ordem. Era, de fato, uma ordem e eu a cumpri sem hesitação.

— "MUSSOLINI É UM INGRATO" — O velho marechal fala vagarosamente. Seu olhar se perde pela intensidade, como que evocando secretamente os dias dramáticos da Itália. Um leve tremor se nota e suas mãos de grossas veias salientes.

— E qual foi seu primeiro ato, excelência?

— Por ordem do rei, nessa mesma manhã Mussolini foi posto sob custódia protetora num quartel de Roma a fim de que nenhuma tentativa se verificasse contra a sua vida. Na noite desse mesmo dia, recebi uma carta sua na qual me agradecia a proteção que eu lhe dava.

— O velho marechal pára alguns segundos, fita os presentes por um momento e prossegue lentamente, destacando as sílabas: Foi o fim do Fascismo...

— Mas, marechal, Mussolini tem atacado v. excia. depois de sua libertação...

— É verdade. Mussolini é um ingrato. Nada tive com a questão do Duce. Foram seus partidários que o derrubaram. Sem muito

trabalho, aliás, tanto já estava caindo... Mussolini estava nessas ocasiões em pessimas condições físicas. Foi, por esse motivo, mandado pelo governo para Ponza, na Sardenha, onde o clima era melhor e onde havia meios de socorrer-lo. Mais tarde, foi removido para os Abruzzos, onde, finalmente, o foram encontrar os paraquedistas germânicos.

— E v. excia. sabe onde se encontrar ele agora?

— Creio que na Alemanha. Sei, porém, que Mussolini, em sua última carta à irmã, teria manifestado o desejo de aproveitar seus últimos anos de vida dedicando-se à luteia.

Todos os presentes sorriram às palavras do marechal. Houve uma troca de olhares entre todos. E a história do marechal fazendo "blague" estaria trocando conosco? Não, certamente! Badoglio, entretanto, estava falando com tanta calma e com tanta honestidade respondendo às nossas perguntas que tal hipótese foi logo afastada. Para ele, não havia outra coisa a esperar do Fascismo que estava, ao que frouz, caindo como um fruto podre.

— Passamos a fazer outras perguntas.

— E que nos conta v. excia. depois da assinatura do armistício?

— Logo após termos publicado a assinatura do armistício, o povo em Roma encheu imediatamente as ruas, satisfeito. Houve uma tal eufhoria geral. Também, logo que se soube da queda do regime fascista, a satisfação popular foi estrepitante. Basta que vos diga que depois da despedida de Mussolini não sequer um pequeno embalo de fascismo podia ser avistado. A bondade dos italianos nas ruas da capital. O mais interessante é que nessa mesma ocasião correu o boato de que Hitler tinha sido assassinado. Soldados alemães corriam pelas ruas manifestando sua alegria.

— Com o povo abraçavam-se com os pais e chegavam e entrar nas casas onde lançavam pelas janelas retratos de Hitler que eram usados pelo povo...

O marechal sorri, ao dizer essas palavras. Trocamos nossas impressões rapidamente uns com os outros. Badoglio não nos interrompe e de vez em quando responde a um de nós que lhe pede um esclarecimento. E a entrevista toma outro rumo. Vem à baila as operações militares e em de nós pergunta:

— E as tropas italianas atacaram os alemães. As nossas tropas, porém, não tinham tanks, mas lutaram contra três divisões blindadas germânicas nos subúrbios de Roma, na manhã de 9. Os alemães, aliás, não intervieram nas deliberações do Grande Conselho Fascista, mas logo que o Duce caiu, aproveitaram desse fato para explicar e desulpar a atitude que assumiram mandando as tropas nazistas penetrar na Itália e determinando a interrupção de todos os fornecimentos de carvão e petróleo para os italianos, detendo os trens que carregados desses combustíveis, provinham do norte do país.

— E outra vez, a palestra toma novos rumos. Voltamos a falar dos fatos de sua ação na Itália. O onde Ciano é repetidamente citado. Pergunta-se ao marechal sobre a personalidade do conde e ele responde:

— Ciano que foi um dos mais feroces dos demagogos de Mussolini só foi feito ministro pelo fato de ser genro do Duce. Desde algum tempo, aliás, estava revoltado contra o sogro.

Mussolini hoje tem tanto ódio a Ciano como ao diabo...

E novamente ele fala sobre outros assuntos. Denotamos saber como o governo italiano deixou Roma e o marechal responde, calmo:

— Deixei Roma em companhia de meus ajudantes de ordem, em um auto. Viajei de uniforme, sem reconhecer a qualquer disfraz ou

(continua na 3.ª página)

"NO MATO SEM CACHORRO"

Se não inventarmos uma máquina para produção em massa de soldados, estamos fritos!...

Angelo Rodrigues

DEPURATIVO

saboroso

LACTARGYL

TRATAMENTO AUXILIAR DA SIFILIS INFANTIL

Orgão dos "Pigrioz Associados"

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-se com o número do DIÁRIO do hoje, sem aumento de preço.

Recib. 7 de Octubre de 1943

O ASSEDIO DA "FORTALEZA EUROPEIA"



ESTREITA-SE O CERCO À "FORTALEZA DE HITLER" — Enquanto, a leste, os exercitos russos vão forçando o invasor a bater em retirada e cada vez se aproximam mais das antigas fronteiras da Russia com a Polonia, os anglo-americanos marcham em direção de Roma. A captura de Napoles representa uma importante etapa no progresso aliado, ao passo que a posse de Foggia — a maior base aérea de que dispunham os alemães no teatro da guerra do Mediterraneo — há de facilitar sobremodo as operações militares na península. Dali partirão, dentro em breve, ataques aéreos arrasadores contra as instalações e indústrias de guerra do Reich. De um momento para outro poderão surgir acontecimentos ainda mais sensacionais na Europa, como por exemplo a invasão da Europa Central por forças aliadas enviadas através do Mar Adriático, ou a abertura de uma gigantesca terceira frente no norte da França.

HITLER, O MAU ESTRATEGISTA

OS NAZISTAS FRACASSARAM

(Conclusão da última página)

paganda nazista; pode-se, realmente, dizer que os dinamarqueses causaram a Hitler a maior de todas as fraquezas na sua execrável Nova Ordem. Os dinamarqueses conduziram e estão conduzindo, com uma habilidade de que se não podia esperar, uma resistência passiva contra a dominação e o controle dos nazistas, no seu país. Eles formaram o seu movimento secreto, sabotando, em grande escala, o esforço nazista no solo da sua pátria.

Para se aquilatar o efeito desmoralizante para os alemães dessa sabotagem, basta examinar uma declaração publicada do rei Christiano: "As ações de pessoas irresponsáveis podem trazer as mais graves e perigosas consequências, tanto para a segurança das pessoas, como para o interesse público em geral."

Está patente que o rei era obrigado a fazer tal advertência e que a sua maior preocupação era o temor de que os nazistas, em virtude do desmerecimento no país, tornassem a metanilha como desculpa para agir violentamente na Dinamarca. Então, os alemães talvez quisessem intervir nas autoridades policiais, que ainda estavam em mãos dos dinamarqueses e, que, no futuro, será de incalculável valor para eles.

As eleições ultimamente realizadas demonstram o sentimento dos dinamarqueses para com os seus "protetores". O novo partido, Dansk Samling, que advoga uma luta aberta contra os alemães, conseguiu 43.000 votos.

Os propagandistas do nazismo, querendo controlar o rádio e a imprensa, na Dinamarca encontraram nesse país o melhor campo de experiência que eles jamais haviam visto. Uma pequenina nação, ordeira, pacífica e inteligente, em que fizeram despotar os sentimentos de odio, posto os mesmos ainda não estivessem inflamados a ponto de chegar a uma luta aberta contra os seus opressores.

Não se admira, pois, que os alemães tenham feito alarde de que a Dinamarca devia ser um modelo de protetorado do Terceiro Reich.

Mas os dinamarqueses ouviram sempre as propagandas nazistas, sem lhes ter dado a menor importância.

Apenas riram e mofaram do Partido Nazista Dinamarquês. Os alemães se esforçaram o máximo para captar a sua amizade, mas os habitantes da Dinamarca trataram sempre os seus invasores com a maior indiferença e as vezes até com desdém.

Um dinamarquês que juntou no Hotel D'Angleterre, onde os alemães alojaram o seu quartel-general, foi considerado por todos como um ente vil e desprezível, verdadeiro proscrito social.

Nos cinemas, quando aparece a figura de Hitler nos filmes, todos riem e perguntam uns aos outros: "Quem é aquele?" e, nas suas conversações, quando alguém se refere a Hitler, os dinamarqueses se entreolham admirados e dizem: "Mas quem é Hitler?"

A CONVULSÃO DA ITALIA

(Conclusão da última página)

vagaram do que alguns, mas, há indicações de que o peso dos ataques está aumentando. Os alemães admitem francamente que estão alimentando esperanças de que as chuvas do outono lhes dêem alento uma vez que podem diminuir o ritmo da sua retirada. É possível, todavia, que, se a mesma não for completada antes que a lama prejudique os movimentos do exército retirante, que este seja mais prejudicado por tal circunstância do que os perseguidores das limitadas comunicações ferroviárias, e da marca da superioridade aérea russa. A situação na frente setentrional da Ucrânia desenvolveu-se ainda mais rapidamente do que na frente do Don, e, penso, que tem ainda maior importância. A captura de Kanakop e a interrupção da ferrovia — tronco Minsk-Krimenchug, perto de Bakhmach, corta de maneira definitiva e as comunicações ferroviárias laterais a leste do Dnieper, entre os exércitos alemães no setor do norte, com os do sul, excepto para a linha que corre de Gomel para Cheskas, sobre o Dnieper, e cerca de cem milhas abaixo de Kiev. Os aliados

para operações de contra-offensiva.

Se o avanço russo puder ser mantido — parece, aliás, estar ganhando velocidade, ao invés de diminuir — a situação alemã é capaz de agravar numa extensão que poucos terão previsto. Dever-se-ia notar que os alemães, até agora, não conseguiram encurtar a sua frente por meio de retiradas, ou torná-la mais defensiva. A região Smolensk-Briansk constitui agora um imenso saliente, cujo perímetro não pode ser mantido com poucas forças. Além do mais, se houver uma outra campanha de inverno, os russos terão comunicações ferroviárias imensamente melhoradas, e os alemães um sistema muito inferior, especialmente para as comunicações laterais.

Os desembarques anfíbios e por via aérea na Nova Guiné, marcam um notável avanço na ofensiva aliada. A fraqueza essencial dos destacamentos japoneses, dispersos, ficou novamente provada.

A PROXIMA CONFERENCIA, ETC.

(Conclusão da última página)

tanto limitado, porquanto, se as funções da comissão forem coroadas de êxito, o seu escopo poderá ser ampliado, ficando a seu cargo outros territórios inimigos e ocupados pelo inimigo fora da zona do Mediterrâneo, à medida que forem sendo libertados. Uma das sugestões apresentadas é que ela fosse chamada "comissão para a libertação europeia" — ou "comissão de libertação" — um nome curto que definiria amplamente as suas funções, sem limitar os seus objetivos.

Uma das tarefas imediatas que a nova comissão terá de enfrentar, uma vez reunida, será a de fiscalizar a aplicação da política aliada à execução do armistício, com a Itália. A tendência atual dessa política, segundo foi autorizada declarada em Londres, é tratar os italianos que auxiliaram ativamente

O exército teuto sacrificado por causa de mais uma grosseira "mistificação" estratégica

Por Max Werner
(Exclusividade dos "D. A.")

— I —
"O exército alemão está sendo sacrificado, não por causa dos erros táticos, mas por causa de uma grosseira mistificação estratégica — e esta foi a auto-nomeação de Hitler para Comandante Supremo."

Tais foram as palavras que o general Chulikov, defensor de Stalingrado e comandante do 62.º exército soviético, disse a um correspondente da imprensa norte-americana. E tinha razão de sobra. A catástrofe que desabou sobre a Wehrmacht na Rússia não foi o resultado de nenhuma fraqueza fundamental. O exército alemão possui força combativa e homogeneidade. Foi antes o resultado de um mau cálculo — a falta incrível na chefia militar.

Não há que negar, a impetuosidade do Exército Vermelho era pujante, e sua tática ofensiva, soberba; mas foi grandemente auxiliado pela inépcia da estratégia alemã. O que aconteceu foi realização pessoal do estrategista Hitler.

Na guerra moderna, é o esquema geral, o plano básico, que é decisivo. O melhor exército do mundo está fadado a perecer se for organizado para seguir ao sabor das aventuras, sem um caminho de antemão bitolado. Qualquer equívoco em maior escala é um suicídio. Um exército moderno é uma máquina sensível, que se despedaçará se for inabilmente manejado.

Reciprocamente, um exército pode ser bem sucedido a despeito de algumas fraquezas e deficiências, se for colocado sob um propósito definido. Foi o que o Exército Vermelho fez.

Hitler era não somente nominal, mas real Comandante-em-chefe. Na grande modificação de 4 de fevereiro de 1938, tornou-se o Comandante Supremo da Wehrmacht — isto é, das forças combatentes. Após a demissão de Von Brauchitsch em novembro de 1941, erigiu-se também em Comandante-em-chefe do Exército — vale dizer das operações. De lá longe dava vinha Hitler alimentando o sonho de se tornar outro Frederico o Grande ou Napoleão — um monarca absoluto e senhor da guerra. Eis o que sentia agora haver atingido sua meta.

A inqualificável submissão da Wehrmacht ao Estado Nacional-socialista e o fato de que Hitler assumira o Comando, significavam que os alvos da estratégia alemã eram agora determinados pela política exterior do Nazismo. Tal política visava a hegemonia mundial do germanismo, e, para realizar essa ambição, uma guerra contra uma coalizão mundial de inimigos. Isto era irrealizável, e estava fadado a levar, mais cedo ou mais tarde, a um colapso da estratégia alemã.

Seeckt, Falkenhayn, Groener, todos eles grandes pensadores militares, haviam adorado um plano contrário, baseado na experiência da primeira guerra mundial: sustentavam que "a política exterior alemã não deve estabelecer metas que a estratégia não possa alcançar". A mais valiosa contribuição de Seeckt foi a advertência contra uma guerra de duas frentes — e especificamente contra uma nova guerra com a Rússia. O ataque à União Soviética foi um plano pessoal de Hitler e a sua guerra privada. Em seu discurso de 30 de janeiro de 1941, Goering revelou que o "Fuehrer" havia sido advertido por seus generais contra a invasão da U. R. S. S. Mais tarde, concordaram com Hitler, com a típica subserviência de oficialato alemão, que está sempre pronto a atear fogo à própria casa, se para isso receber ordens dos superiores.

Cometeríamos uma injustiça se dissessemos que Hitler não possui concepção militar. Ele o tinha e o conceito militar do fascismo alemão apresentava seus pontos fortes. Sua primeira característica era a militarização total; a segunda, o super modernismo técnico e tático; o terceiro, estratégia agressiva. Mas estes pontos fortes foram exagerados e distorcidos em proporções grotescas.

A estratégia nazista aguardava milagres dos inventos técnicos. Inventou os foguetes de voo. Durante o ataque a já envolvida linha Maginot, o Reno foi cruzado em lanchas a motor dentro de dois minutos. Os alemães se orgulharam da invasão da ilha de Creta pelo ar. Foi uma realização de Hitler, o haver aplicado ao campo da estratégia os métodos internos e externos do Nacional-Socialismo. Sob a orientação do "Fuehrer", a estratégia alemã não poderia empregar outra tática a não ser a da "Blitzkrieg" — em outras palavras, consistia em ataque e surpresa.

Isto, não foi meramente uma estratégia agressiva — foi uma estratégia de "gangster". Uma nova espécie de corpo de oficiais se educou à sombra hitlerista, uma combinação de técnico e de "gangster". Esta combinação é extremamente perigosa, mas pode florescer somente na "Blitzkrieg"; falta-lhe perseverança e orientação para qualquer coisa mais. O conceito de Hitler foi uma espécie de estratégia à Wagner-Barnum-Super-Molito; entrava nos cálculos dos triunfos um baile sanguinolento no campo de batalha, um espetáculo colossal mais o cerco e a aniquilação.

A mais crucial fraqueza do seu sistema era esta: permitia planos brilhantes para operações individuais, mas uma vez que um forte antagonista se lhe antepuzesse, os cálculos perdiam a exatidão e a habilidade de planejar a guerra como um todo.

Enquanto o Terceiro Reich teve de enfrentar somente

com adversários fracos, todo funcionou esplendidamente. Hitler adquiriu no mundo inteiro uma reputação de capacidade super-humana e uma destreza infernal. Mas na campanha russa, a aura mágica se dissipou. O tino nazista de sua estratégia paralisou-se, e a fraqueza veio à tona. Encontrou não somente a tenacidade e o poderoso armamento inimigo, mas também superior previsão militar. O Exército Vermelho podia fulhar em operações individuais, mas o plano de guerra dos russos como um todo era concebido realisticamente e com visão aguda. A luta se travou entre a intuição de Hitler e o plano de guerra soviético racional e traçado a sangue-frio.

O Comandante-em-chefe do Terceiro Reich trouxe para o campo militar algumas de suas características pessoais — as de um dilettante, jogador e megalomaniaco. Seus traços psicológicos emergiram, e transformaram-se em um dos fatores decisivos na determinação da marcha da guerra. Hitler não somente fez a guerra, brincou de soldado com um abandono pueril. Considerou-se um gênio inspirado, pelo céu no reino da estratégia. Em agosto de 1939, poucos dias antes de irromper a conflagração, declarou ao Embaixador Inglês Sir Neville Henderson: "prefiro fazer a guerra aos cinquenta anos, e não aos cinquenta e cinco". Francamente, não era a linguagem de um Comandante-em-chefe, e sim a de uma cantora lírica, que deseja desempenhar o seu papel predileto quando ainda em plena posse da voz.

Um comandante com este gênero de psicologia estaria destinado a errar fatalmente nos cálculos da campanha russa. A máquina bélica alemã funcionou suavemente nos quatro meses iniciais. O primeiro atrito entre Hitler e o Estado Maior deu-se em novembro de 1941, quando os generais se opuseram ao segundo assalto a Moscou. Eles avaliavam o poder ofensivo da Wehrmacht e encaravam a data fixada como assaz tarde, à vista do eminente inverno russo para o qual o exército alemão não estava preparado. Hitler ordenou o ataque e, em dezembro, a Wehrmacht sofreu uma tremenda derrota às portas da cidade. Este foi o início da estratégia privada de Hitler na campanha da Rússia.

Os generais alemães impuseram à Wehrmacht uma retirada ao longo de toda a frente logo em dezembro daquele ano, mesmo antes que a contra-offensiva russa atingisse o seu auge; haviam tido, presciência da catástrofe. Foi quando Hitler demitiu o marechal von Brauchitsch, comandante em chefe do Exército Alemão e ordenou que as linhas de frente fossem sustentadas a todo preço.

Externamente, foi bem sucedido a princípio. Os êxitos momentâneos contiveram a catástrofe que estava para vir — mas o "Fuehrer" estava firmemente convicto de que fora predestinado a ser um Comandante, e considerou os generais que o advertiam como fracassados e derrotistas pusilânimes. Alguns bajuladores como o coronel Scherff e o general von Dittmar saudaram-no pela imprensa e pelo rádio, como o maior gênio bélico de todos os tempos, um homem que enfrentava uma situação militar onde o próprio Napoleão fracassara; e, daí por diante, o chanceler não encontrava mais obstáculos para as suas aventuras estratégicas.

A Grecia lutará depois de libertada

AFIRMA SOPHOCLES VENIZELOS, FILHO DO FAMOSO "PREMIER" Churchill e os acôrdos de após-guerra

Por Dorothy THOMPSON

(Exclusividade dos "D. A.")

(Exclusiva da Meridional)

(Copyright da N.A.A. —

ALEXANDRIA, Egito. Setembro de 1943 — (Por Via Aérea) — "Confiamos que a Grecia será libertada sem necessidade de esforço militar. A ocupação da Italia significa que os alemães não poderão manter-se por muito tempo na Grecia. Sabemos que a ilha de Samos, contigua às costas da Turquia, está sob o controle da população local. Esperamos que estas fatos se repitam para assim facilitar o trabalho aos aliados."

Sophocles Venizelos, ministro da Marinha da Grecia Livre, de 48 anos de idade, filho do famoso Premier da Grecia na guerra anterior, fez-me estas declarações em uma entrevista exclusiva que me concedeu. Venizelos fugiu para a America do Norte pouco depois da queda da França, para regressar mais tarde chegando à Turquia e tomar parte no governo grego do exílio.

"Não temos a menor intenção de nos retirarmos da guerra quando nossa patria estiver libertada, acrescentou. Nossos navios e nossos exércitos continuarão no campo da luta o tempo necessário e estamos dispostos a lutar até na zona do Pacifico, uma vez que contamos com alguns destróieres para compensar os que perdemos em ação. Nossa ideia seria regressar à patria com uma esquadra fornecida graças aos acordos de empréstimos e arrendamentos, igual à que possuímos antes da guerra atual."

George Russos, velho politico grego, ex-vice-presidente de seu país e ex-ministro em Washington, durante a guerra anterior, disse o seguinte: "O povo grego, apesar de suas privações e sacrifícios não está cansado. Podemos mobilizar monstros e iremos guerrear em qualquer parte do mundo até terminar com o ultimo vestigio nazista."

O ministro do Ar, almirante Peter Vouglaris, assim se expressou: "Entreguem-me dez fortalezas voadoras e iremos guerrear em qualquer parte do mundo até terminar com o ultimo vestigio nazista."

É neste tom decidido que líderes gregos fixam sua posição ante o conflito, que arrazou sua patria. Todos pensam de maneira idêntica. O mesmo Venizelos, no fim de uma reunião secreta prome-

teu embarcar no primeiro navio com rumo ao ponto que foi indicado aos gregos.

O renascimento da esquadra grega, depois das suas grandes baixas é um poema homérico. De um total de 13 barcos torpedeiros, perderam 10 em consequência de um desesperado ataque dos ataques nazistas. Tudo o que ficou da esquadra foram: um cruzador, sete destróieres, cinco submarinos e alguns transportes auxiliares. A ajuda anglo-americana permitiu que a esquadra começasse a renascer. E de novo os marinheiros gregos estão ajudando, eficientemente seus aliados, destruindo as linhas de comunicações alemãs através do Adriático e ao largo dos Balcãs.

Mais tarde tomaram parte nos desembarques e batalhas da Líbia, Tunísia e Sicília e na invasão da Italia. Em colaboração com as forças navais inglesas contribuíram para capturar cerca de 100 embarcações durante a campanha de Tunísia. Seus submarinos se conservaram dentro de um ritmo de ataques incessante, conseguindo deste modo o isolamento das guardas alemãs.

Hoje em dia, tendo sobre os ombros a dura responsabilidade de governante no exílio, Venizelos faz chistes e brincadeiras recordando os dias imensos em que para abafar suas inquietudes, dedicava-se a intermináveis partidas de bridge: "tomei parte na equipe francesa que conquistou o campeonato da Europa em 1935. Pouco depois fomos para os Estados Unidos disputar o campeonato do mundo, em um torneio levado a efeito em Madison Square Garden e no qual fomos derrotados por Gottlieb, Schenken, Jacoby e Bernstein" — disse Venizelos.

De modo que um perito internacional em bridge é quem controla agora as destinas da armada grega.

NOVA YORK, Setembro de 1943 — (Por Via Aérea) — O discurso que Mr. Churchill pronunciou quando esteve em Quebec foi admirável, possuindo aquelas conhecidas, mas nunca velhas qualidades de cavalheirismo, força, equilíbrio e franqueza que o tornam imediatamente o maior e mais capaz interprete vivo de espírito democrático combatente.

Mr. Churchill falou apenas em parte como líder politico e militar britânico. Foi um estudo da situação da guerra como um estadista das Nações Unidas e falou, politicamente, como o porta-voz tanto da America como da Grã-Bretanha, mostrando o perfeito entendimento anglo-americano.

Seu discurso confirma que existem diferenças de opinião entre as potências anglo-americana e a Russia. Felizmente foi cheio de esperanças de que as relações entre as democracias ocidentais e nosso aliado continental podem ser esclarecidas. Mas não houve qualquer indicação sobre a base em que tal acordo poderá ser encontrado. Houve apenas uma indicação do processo, isto é, a reunião dos três ministros do exterior, que se seguirá, em caso de um acordo ser conseguido, por esta maneira, em principio, por uma reunião entre Churchill, Roosevelt e Stalin.

Em tal situação, foi um incidente mais que infeliz, a acusação que um comentarista, Drew Pearson, formulou contra o Departamento do Estado Norte-Americano, afirmando que a mesma desejava ver a Russia saindo-se em sangue. Os críticos mais firmes do Departamento do Estado ficaram horrorizados com tal alegação.

Mr. Churchill muito acertadamente frizou que a Russia tinha sido receptiva, tanto da America como da Inglaterra, de enormes quantidades de munições, e é coisa sabida que o Presidente e o Primeiro Ministro deram todas as prioridades à Russia, muitas vezes até em oposição aos conselhos dos seus estados maiores.

Mr. Churchill apresentou o caso entre a Russia e as democracias ocidentais como justiça e franqueza — e por aquela franqueza todos nós devemos estar gratos. É muito melhor que todos saibam que existem diferenças do que serem levados a acre-

ditar que tudo está num mar de rosas.

As diferenças a que Mr. Churchill dedicou parte tão grande do seu discurso, não surgem de má vontade, como Drew Pearson sugeriu, muito principalmente das disparidades entre os russos e o ocidente no que diz respeito, primeiro, ao que é militarmente possível, e segundo, ao que deve ser esperado na Alemanha.

O discurso de Mr. Churchill foi feito com sutil escolha de palavras, mas os russos compreenderão exatamente o que ele diz dizer. É importante que se tivesse referido, as democracias ocidentais, como "as duas grandes potências do mar e do ar", e acrescentasse que nossos exércitos foram criados apenas depois que a guerra começou. Não teve necessidade de dar enfase ao fato, dos mesmos se diferenciarem não muitíssimos dos exércitos russos que foram recrutados pelo serviço militar obrigatório há mais de vinte anos.

Disse que os russos tem todo o direito de reclamar a segunda frente e é inteiramente compreensível que eles façam tal coisa, mas declarou categoricamente que apenas faremos uma grande operação quando, estivermos razoavelmente certos de seu êxito — ou para dizer a coisa claramente — que nossos chefes militares e não os russos são os juizes de tal momento. Que uma grandiosa frente através do canal será aberta foi prometido novamente. Mas, os indícios do discurso são que tal coisa não se dará agora. A maior probabilidade de parecer ser ainda a abertura de uma outra frente no Mediterrâneo.

É claro que os russos acreditam que a Alemanha pode ser desmantelada este ano ainda por meio de uma ofensiva militar e politica conjunta. Até agora nossos líderes tem sido coerentes afirmando-nos que devemos esperar uma guerra longa antes do colapso alemão. Mr. Churchill analisando alguns acontecimentos recentes na Alemanha, nos países ocupados e nos Balcãs, os suce-

dos russos e os efeitos dos bombardeios anglo-americanos admite uma possibilidade. Mas não se mostrou propenso a basear a estratégia ocidental em tais especulações e declinou de discutir a duração da guerra, do ponto de vista da psicologia da massa alemã.

Nesta questão existem reais divergências de opinião, não apenas entre os analistas russos e nossos líderes, mas no nosso próprio campo. Alguns dos nossos acreditam, por exemplo, que a formula de Casablanca, de rendição incondicional foi um infeliz impedimento para o desmoronamento interno da Alemanha, e a propaganda doméstica alemã justifica tal opinião. Tal ponto não foi tocado, por Mr. Churchill, nem poderá fazê-lo senão depois de uma conferência com Stalin. A questão alemã de após guerra está claramente ligada com o planejamento da paz. Mr. Churchill inteligentemente deixou o assunto, aberto.

A minha impressão sobre o discurso é que estamos voltando, a politica do adiar as questões de após guerra até a vitória, e que uma sincera tentativa será feita para encontrar um acordo com os russos.

Aparentemente as discussões politicas foram adiadas porque os russos fizeram da segunda frente, segundo a sua concepção, a condição primacial para abertura das conversações. O discurso, deixou a esperança que tal condição possa ser posta de lado e que possam começar, por fim, dentro em breve, a chegar a acordos de após guerra.

Uma advertencia ao Japão

WASHINGTON, setembro — (Inter-Americana) — O ataque das forças aéreo-navais norte-americanas contra a Ilha Marcus, "posto de escuta" dos japoneses no Pacifico, é apenas uma amostra dos terríveis e esmagadores golpes que serão oportunamente desencadeados contra o Imperio Japonês, declarou o almirante John S. McCain, sub-efeito das Operações Navais.

A Ilha Marcus, base aérea naval inimiga a 1000 milhas a sudeste de Toquio, é uma linha vital de abastecimentos e comunicações do Japão com outras ilhas do Pacifico Central.

Os porta-aviões desempenharão um papel vital na luta contra o Japão, acrescentou o almirante McCain, que acrescentou que o poderio naval americano em porta-aviões duplicou desde o principio do corrente ano.

"Os ataques navais contra o proprio Japão" — adiantou o referido almirante — "estão sendo planejados atualmente como uma ponta de lança para o avanço das nossas forças terrestres sobre Toquio e o coração do imperio nipônico."

"Golpes de uma violencia sempre crescente, que deixarão na sombra o ataque contra a Ilha Marcus, desencadearão uma onda de sangue e destruição no proprio solo natal desse povo traidor, brutal e selvagem."

"A Marinha Americana — a maior Marinha do Mundo — está atualmente em condições de atacar na superfície, sob a superfície do mar e no ar."

"Nosso poderio naval e aéreo apresenta uma coordenação sem precedentes, de maneira que eventualmente será afundada a maior parte da esquadra nipônica. Derrubaremos todos os caças e bombardeiros que os nipônicos possam lançar no ar."

Quatro aviões japoneses abatidos em 30 minutos

WASHINGTON, setembro — (Inter-Americana) — Um aparelho de caça Zero, japonês, foi abatido em chamas em cada 7 e meio minuto durante meia hora, sobre as águas azuis e brilhantes em torno das Ilhas Salomão, pelos canhões do caça comandado pelo capitão Kenneth A. Walsh.

O relato dessa notável façanha do capitão Walsh acaba de chegar a esta capital, que é também sua cidade natal. O capitão Walsh, conhecido entre seus colegas como "Eager Eagle", em virtude de sua constante ansiedade por entrar em luta contra os japoneses, teve o seu aparelho abatido em chamas três vezes, mas em todas as ocasiões conseguiu escapar ileso.

Embora se tivesse empenhado em varias das mais feroces batalhas aéreas já travadas no Pacifico, o capitão Walsh nunca foi ferido. Durante dois dias consecutivamente, abateu 6 aviões japoneses, elevando assim a 12 o total de máquinas inimigas por ele derrubadas, 10 das quais caças e bombardeiros de mergulho. A sra. Walsh, que reside em Washington, somente agora soube também dessa notável proeza de seu marido, que foi condecorado recentemente com a Distinguished Flying Cross.

NOUNS. AVENIDA DE BERLIM



"Unter den Linden" — BERLIN 1943

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das "Bônus Associadas"

Recife, 7 de Outubro de 1943

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exige-se com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

OS NAZISTAS FRACASSAM NA DINAMARCA

Uma nação pequenina, mas heróica, que frustra o plano de transformá-la num "protetorado modelo"

Por Elmer W. PETERSON

(Copyright da "Inter-Americana", por especial acordo com "The Saturday Evening Post")

(Este é o primeiro de uma série de artigos escritos por aquele autor sobre a invencível e gloriosa resistência do povo dinamarquês).

LONDRES — Numa das ruas da capital da Dinamarca, escura em virtude do mais rigoroso black-out imposto pelas exigências da guerra, um soldado alemão perdeu-se, não conseguindo mais reunir-se aos seus companheiros. Na escuridão, sincronizando com os passos das suas botas pesadas, ouvia-se o grito: "Wo bist du, Fritz?" Não era um grito comum, mas sim de desespero e significava que o soldado alemão tinha medo de percorrer sozinho as ruas daquela cidade, como temeria, também, andar pelas da Holanda ou Noruega.

Na Dinamarca, esse grito de desespero e o temor dos alemães têm um significado muito importante, pois os dinamarqueses não estão matando e nem atirando, contra a vida dos alemães. Temendo, ainda, grande importância esse terror que os nazistas agora estão demonstrando ali porque até bem pouco tempo, eles estavam numa inabalável arrogância, pensando que a vitória das suas armas era uma coisa certa; e, uma vez que o povo dinamarquês era pacífico, ordeiro e trabalhoso, que poderia os nazistas temer deles?

Agora, porém, as coisas estão completamente mudadas. Os nazistas pretendiam fazer da Dinamarca um "protetorado modelo" e, ao contrário do que esperavam, esse país hoje representa para a Alemanha um verdadeiro exemplo do seu fracasso.

Não quer isto dizer que os alemães não estejam tirando lucro desse país; estão, realmente, tirando e até com relativa facilidade. Não precisam lutar muito para conseguir a sua mantenha, mas esta mantenha tem para eles um gosto amargo; mas amargo, talvez, do que tudo quanto já tenham provado esses homens da Nova Ordem.

Os alemães, para conquistar a Dinamarca, não fizeram bombardeios. Pouparam-na de qualquer destruição; mesmo assim, foi caro o preço que tiveram de pagar para a ocupação desse país.

A chegada dos alemães, e a vinda dinamarqueses estavam animados pela discordância e confusão.

Foram lamentáveis para a Dinamarca o seu desarmamento e pacifismo. O comandante da esquadra dinamarquesa não quis lutar, enquanto o chefe do seu exército achava que deviam pôr resistência aos invasores.

O garçom de um restaurante de Copenhague lamentava esse ocorrido, no dia seguinte ao da invasão:

"Que pensará o mundo dos dinamarqueses? Todos dirão que somos covardes. Pensarão que os verdadeiros dinamarqueses já não existem — aqueles bravos soldados, que morreram ao lutar contra os inimigos".

Tentel consolá-lo, mas nada conseguiu. Ele não podia crer que os povos dos outros

países ainda pudessem compreender a verdadeira e angustiosa situação em que eles se achavam.

O patriota garçom chorava enquanto dizia isso e havia um tom de triste profecia nas suas palavras:

"Com a ocupação dos alemães, nós, os dinamarqueses, vamos viver os dias mais infelizes da nossa vida. É verdade, que sob um ponto de vista nós nos salvamos. Conservamos o nosso governo e não sofremos bombardeios. Mas devemos invejar a sorte daqueles que morreram, na defesa do nosso solo pátrio."

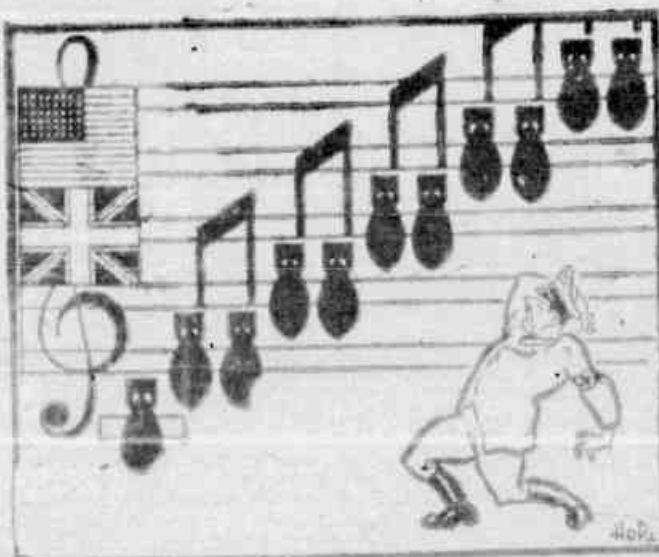
A resistência da Noruega veio inspirar, pouco depois, o espírito de resistência, também na laboriosa Dinamarca. Se os dinamarqueses se opusessem à barbara dominação dos nazistas, a situação destes seria diferente, até na própria Noruega.

Esse fato foi posto fora de dúvida, quando os alemães se apressaram de rádio e da imprensa, na Dinamarca, gesto esse dos mais truculentos contra os sagrados direitos de um povo livre.

Isso abalou os dinamarqueses, dando-lhes a consciência de que estavam sendo tratados como simples servos de Hitler. Eles podiam se consolar, dizendo, que era inútil lutar contra um inimigo tão poderoso e deviam evitar improprios sofrimentos e destruição. Mas o que eles não podiam negar é que eles tinham perdido alguma coisa do seu próprio respeito e do respeito que sempre infundiram nos outros povos.

Um dos meus amigos, um jornalista dinamarquês, disse-me: "Quando penso em minha mulher, sinto-me feliz, por não ter havido luta. Mas quando penso no meu filho, sinto-me triste. Que pensará ele quando crescer? que lerá ele, nos livros de História, sobre o papel que a Dinamarca desempenhou nesta guerra? Será essa a verdadeira forma de ensinar ao meu filho o valor e o significado da liberdade?"

CRESCENDO...



Havia, assim, uma perplexidade geral em toda a Dinamarca. Eles sentiam que não deviam saltar a lealdade para com o seu soberano e o seu governo, pois isso era instintivo neles. Mas, ao mesmo tempo, eles deviam acabar de uma vez para sempre com essa tradição de que eles eram um povo pacífico e confiante apenas na boa vontade dos seus vizinhos.

Os dinamarqueses só devem ser julgados, sob o ponto de vista desta sua última e heroica atitude: essa decisão inabalável de fazer uma guerra incessante e incansável aos nazistas, embora uma luta disfarçada, secreta e subterrânea, anulando e destruindo todo e qualquer esforço dos nazistas, no seu pequenino país.

E eles lutaram com o maior sucesso contra a pro-

(Conclue na 2.ª página)

A PROXIMA CONFERENCIA TRIPARTITE

Edward MONTGOMERY

(Copyright B. N. S., especial para os "D. A.")

LONDRES, 1 (Pelo Telegrafo) — Embora tenham sido poucos os comunicados oficiais sobre os acontecimentos, foram intensas as atividades diplomáticas por trás das cortinas, na última semana, em preparação para as várias reuniões e discussões políticas entre os três grandes aliados, que devem realizar-se dentro de pouco tempo. A declaração feita pelo sr. Churchill na Câmara dos Comuns, segundo a qual se esperava que a entrevista entre ele, o presidente Roosevelt e Stalin seria marcada para antes do fim do ano, pode ser considerada como a palavra final sobre o assunto, por enquanto, pois o primeiro ministro, com toda a razão, desanimou qualquer nova indagação a esse respeito.

De outra parte, os preparativos preliminares para a conferência entre os ministros de Estrangeiros das três potências prosseguem firme-

mente. A data e o local ainda não foram escolhidos, mas acredita-se que o programa dos tópicos a serem discutidos acha-se quase terminado, nos três capitais.

Como afirmou o sr. Churchill, "nenhum assunto será excluído", o que simplificará a tarefa daqueles que foram encarregados da redação do programa das discussões. Muito embora ainda não fosse publicado qualquer comunicado oficial em Washington, informações recebidas da capital norte-americana nos últimos dias dizem que é fato estabelecido que o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, será o representante dos Estados Unidos na conferência. A escolha do sr. Cordell Hull será, certamente, recebida com satisfação pelos governos britânico e russo.

De fato, o prestígio de que goza o secretário de Estado norte-americano como estadista entre o seu povo e a sua influência política junto ao Congresso dos Estados Unidos colocam-no em segundo lugar, logo depois do presidente Roosevelt. A sua presença na reunião dará autoridade e peso às decisões desta última junta ao Congresso e ao povo norte-americanos, em proporção muito maior do que aconteceria se outro fosse o representante dos Estados Unidos.

Similarmente, o governo russo aumentou consideravelmente a amplitude e a importância da proposta "Comissão do Mediterrâneo" que trata dos problemas ligados com as operações militares aliadas naquela zona, designando como seu representante o sr. André Vishinsky, delegado comissário para os Negócios Estrangeiros. O sr. Vishinsky foi o assistente imediato do sr. Molotov na direção da política externa da Rússia durante alguns anos e ocupa lugar de destaque nos conselhos do governo de Moscou. A sua nomeação foi igualmente recebida com satisfação em Londres, onde é considerada como nova e forte evidência do interesse do governo russo pelos negócios da Europa ocidental e do seu vivo desejo de compartilhar com as potências ocidentais das responsabilidades e obrigações da reconstrução e reabilitação política e econômica da Europa.

O governo norte-americano, por sua vez, anunciou que o sr. Edward C. Wilson, embaixador dos Estados Unidos no Panamá, será o seu representante junto à comissão. O sr. Wilson é um diplomata de carreira, com considerável experiência nos negócios europeus. Quanto ao comitê francês, em Argel, que deverá também ser representado, por sugestão da Grã-Bretanha ainda não tornou público o nome do seu delegado. Tinha havido certa discussão, nos círculos diplomáticos londrinos sobre o nome da comissão proposta. Sugeriu-se, a princípio, a designação de "comissão das três potências", mas a inclusão do comitê francês fez com que esse nome se tornasse inadequado. O nome de "comissão do Mediterrâneo", sentiu-se, é um

(Conclue na 2.ª página)

A CONVULSÃO DA ITÁLIA

Maneira como foi guardado o segredo da decisão final de Badoglio

Pelo Major-General Sir Charles GWYNN

(Copyright B. N. S.)

LONDRES — Seria de esperar, sem dúvida, que a Itália fosse compulsa a render-se dentro em breve, mas a maneira bem sucedida como foi guardado o segredo da decisão final de Badoglio, equivale a uma vitória aliada de maior importância.

Os acontecimentos talvez provem que as hesitações de Badoglio constituíram uma vantagem para nós, uma vez que nos ofereceram oportunidade para fazer os preparativos necessários para de explorar a situação sem um dia de demora. É possível também tenham induzido os alemães a tomar providências falsas, das quais lhes será difícil voltar atrás.

Os efeitos morais sobre os países ocupados e satélites, ao ver-nos do dia para a

noite de posse de importantes pontos na Itália distinguem-se a ter muito maior efeito do que se houvessemos alcançado os mesmos, através de processos laboriosos e graduais, como o desembarque na Calábria sugeriu que poderia ser o caso.

O efeito do novo desenvolvimento sobre a situação aérea naval, é demasiado óbvio para exigir uma recapitulação, porém, a menos que os aliados deixem de aproveitar as vantagens da situação, os alemães estarão sempre em dúvida, na questão de saber onde recalar o próximo golpe.

Não pode haver dúvida de que os alemães estão em plena retirada da bacia do Danúbio no Dnieper.

Até agora os alemães têm contado com uma rede de ferrovias e boas estradas de rodagem para facilitar a sua retirada de numerosos pontos, assegurando cobertura para as suas retaguardas. Mas, numa extensão de 150 milhas, de Stalingrado até o Dnieper, as operações serão mais difíceis para eles, uma vez que não há estradas pavimentadas e o tráfego, pelas poucas ferrovias existentes está sujeito a ataques aéreos.

A captura de Krasnoarmeisk parece indicar que as pontas de lanças russas já penetraram profundamente pela região. Tunis e Tanager vieram mostrar o que pode suceder quando a armadura fica à solta da retaguarda do inimigo.

Na crítica frente do sul não pode haver questão de retirada voluntária alemã da linha entre Póltava e Berlinkovo. Assim, é encorajador ao extremo o fato dos russos, atacando a direção de Kharkov e Izum, terem podido realizar progressos, contra uma firme resistência de tropas escolhidas alemãs. O progresso é natural mais

(Conclue na 2.ª página)

(Sunday Chronicle)